

COLETIVO RESISTÊNCIA: UM PERCURSO HISTÓRICO DE 2016

ATÉ A LIBERTAÇÃO DO LULA EM 08 DE NOVEMBRO DE 2019

Autor: Laerte Moreira dos Santos

(redigido em 2023 mas com atualizações feitas em 2024 e 2025)

É a partir de um texto-síntese sobre a criação deste coletivo que se encontra no seu [facebook](#) que se vai explicitar nestes primeiros itens os seus objetivos dando o mote para a continuidade do texto.

1. OBJETIVOS: DISCUTIR, SOMAR, REALIZAR

Nesta síntese se lê já no final da apresentação da página do [facebook](#) - “O nosso lema é: *DISCUTIR, SOMAR, REALIZAR.*”

Este objetivo maior esteve sempre presente desde a fundação deste coletivo. Realmente *DISCUTIR* é um dos objetivos do seu WhatsApp criado em 14 de março de 2016 através de iniciativa de *Isabel Frontana Caldas (Bel)*, *Fernando Caldas Pachelli* e outros companheiros/as. E sempre com o cuidado de evitar atritos pessoais entre os membros por conta de opiniões diferentes. Sempre houve a intervenção de mediação para manter o diálogo respeitoso tendo em vista que este whatsapp, mesmo se situando no campo da esquerda, não tem uma única visão política. Algumas posições do espectro ideológico estão presentes via membros participantes de outros coletivos com suas redes sociais como PCdoB, do PT, do PCO, de movimentos sociais sem vinculação partidária, independentes. Este fato já indica que se considera fundamental a união da esquerda se se quer levar o Brasil para um patamar mais elevado no que diz respeito à justiça social. Ou seja, a outra parte do objetivo que é “SOMAR” já se efetiva através desta rede social.

Mas pouco adianta permanecer numa bolha mesmo considerando que com os debates realizados neste grupo de whatsapp e com as informações postadas se possa ter uma maior clareza política sobre a situação brasileira favorecendo uma luta com maior eficiência no campo político e social.

Por isso, a ação se desdobra em duas vertentes: uma ação nas redes sociais que possa ir além da própria bolha e atuação nas ruas com participação em movimentos sociais, em atos políticos e sociais. Ou seja, a chamada práxis, oriunda da visão marxista, sempre esteve no horizonte do Whatsapp do Coletivo Resistência pois entende que não se pode separar a teoria da prática.

Atuação nas redes sociais

No que diz respeito à ação nas redes sociais como [Facebook](#), [TikTok](#), [Instagram](#), [Twitter](#), [youtube](#), [Flickr](#) desde o primeiro momento o *Coletivo Resistência* teve a clareza de que se estava em um novo estágio de comunicação no qual os oligopólios da mídia não tinham a relevância do passado. Por isto, a criação das redes sociais em todas estas plataformas sempre teve o objetivo de ir além da própria bolha, atingindo um público cada vez maior e consequentemente favorecendo a

ação de organização popular. E para isto eram necessários conhecimentos técnicos para operar nestas redes e também conhecimento da linguagem mais apropriada para atingir o público, seja em relação ao conteúdo, seja em relação a forma. Informações obtidas pela própria internet e cursos como o realizado no período de fim de fevereiro a início de março de 2020 - "[Comunicação e Política](#)" atenderam a este objetivo. Não há a ilusão de que já se atingiu um nível de excelência, mas houve progresso em todo este tempo. Neste percurso de atuação nas redes sociais com certeza três se destacam: o seu [Facebook](#), agora próximo dos 30 mil seguidores que teve seu arranque em 2019 graças às sugestões do Cidoli (membro do Coletivo Resistência).

Não são números extraordinários se compararmos com outras redes sociais, mas é um marco no esforço de uso eficiente das redes sociais. Uma menção também ao [Flickr](#) com mais de 24 mil fotos desde 2016 abrangendo atividades políticas do Coletivo Resistência e outras das quais participou. Há fotos de fotógrafos profissionais como o do Elineudo Meira (Chokito) que também é membro do Coletivo Resistência mas também de outros membros como as da *Angela, Cidoli, Laerte, Bel, Fernando, Magali, Jô*, ... e muitos outros e sempre com os devidos créditos. Há a ideia de valorizar o trabalho fotográfico de todos não importando a qualidade e o grau artístico pois, seja de quem for as fotos, elas colaboram para termos uma ideia mais completa, mais precisa das manifestações tanto é que este texto com o percurso histórico do Coletivo Resistência tem como fonte principal o seu *Flickr* em decorrência da sua abrangência. E por último uma menção ao [TikTok do Coletivo Resistência](#) rumando para 11 mil seguidores.

Realizando e se somando às lutas nas ruas

Como disse a Bel, uma das fundadoras do Coletivo Resistência, em entrevista no [PodCast Casa Rosada](#) em 18/05/2023, aqueles que seriam membros deste coletivo já tinham experiência de luta nas ruas antes da sua criação.

Desde a criação do whatsapp do Coletivo Resistência, o objetivo de se SOMAR na luta sempre esteve presente. E se somar realizando, atuando junto com outros movimentos nas ruas era fundamental. Afinal a história revela a verdade daquilo que é tão falado e praticado por nós: *a união faz a força*. E após o processo do golpe que se iniciou com a deposição da presidenta Dilma em abril de 2016 se teve a clareza de que mais do que nunca esta união era fundamental.

2. AÇÃO NAS RUAS EM 2016 E 2017

Um marco desta união foi o projeto "[Domingos na Av. Paulista contra o golpe](#)" realizado em julho de 2016, exatamente dois meses depois da deposição golpista e ilegal da presidenta Dilma na câmara dos deputados. Foi uma criação conjunta do Coletivo Resistência e CUT São Paulo, mas que se desenvolveu com apoio de outros coletivos como o *Coletivo Democracia Corinthians* que deram sua colaboração ao longo de todo o mês de julho de 2016. *Participaram diretamente na organização o Laerte, Ricardo, Márcio Gomes, Márcio Alves (do Coletivo Resistência) e do Coletivo Democracia Corinthians o saudoso José Luiz Longo.*

Esta que foi a primeira atividade de vulto do Coletivo Resistência, revelou algumas características. Na perspectiva de uma comunicação moderna e eficiente se percebeu que além dos elementos

tradicionais em toda manifestação como discursos, faixas e palavras de ordem, outros elementos como o humor, a ironia, poema, música, paródias, arte, cinema, vídeos.... são imprescindíveis. Por isto houve o esforço para que estes elementos que começaram a estar cada vez mais presentes na comunicação deste coletivo pelas redes estivessem presentes também nos atos de ruas. A [“Quadrilha dos golpistas”](#), o [“Desfile da moda afro”](#) na Av. Paulista, a [“Peça teatral contra o golpe”](#) durante o projeto “Domingos na Paulista contra o golpe” em 2016 e mais tarde o [“Bloco Lula Livre”](#), [“Banda e Coral Lula Livre”](#), [“Lulaços”](#), [“Faixãos”](#), [“Boa Noite Presidente Lula na Praça da República”](#), [“Poema pela liberdade do Lula”](#) (poema do Fernando Caldas), [“Paródias de 2016 a 2018”](#), [“Simony, a cozinha decadente”](#) e [“A Laranjete bolsominion”](#) (criação da Simone Rego), [“As Melindrosas com Lula”](#) (criação da Magali), [“Apresentações musicais”](#) (Com Jordani, Inaê Teixeira, Grupo Runsó, Carol, etc...), [Repórter do Resistência](#) (figura animada criada pelo Laerte que divulgava lulaços e faixãos), [“Cartas ao Lula na prisão”](#) são exemplos de atividades com os elementos apontados.

Mas falemos um pouco mais sobre estas atividades de 2016 que inovaram do ponto de vista da comunicação política. Começamos com as atividades do projeto [“Domingos na Paulista contra o Golpe”](#). Claro que não se dispensou atividades com formato mais tradicional, mas mesmo assim foram em forma de aulas públicas. Houve a título de exemplo aulas públicas sobre a Petrobrás e privatizações, neoliberalismo no Governo Temer com Marilena Chauí, sobre os direitos sociais no governo Temer, sobre Paulo Freire, a questão LGBT, a questão do negro e racismo no Brasil. Estas aulas podem ser assistidas através da playlist no youtube através do nome do projeto linkado [“Domingos na Paulista contra o Golpe”](#)

A [“Quadrilha dos golpistas”](#) foi certamente um ponto alto do projeto “Domingos na Paulista contra o Golpe” que teve início no mês de julho deste ano, lembrando que esta e outras manifestações se tornaram possíveis pelo fato do prefeito de então, o Haddad, ter aberto a Av. Paulista aos domingos para lazer da população paulistana. Houve a ideia de se fazer uma quadrilha com máscaras identificando os golpistas. O Laerte se encarregou de fazê-las. A Rosa foi a puxadora da quadrilha. E não poderia faltar o tradicional [casamento caipira](#) que teve como personagens centrais a Bel interpretando a noiva e o Fernando interpretando o noivo. O Márcio Alves foi o padre e também autor do texto. A quadrilha foi dançada em plena Av. Paulista com muita animação, bem perto do MASP, na confluência da Av. Paulista com a Rua Peixoto Gomide, um ponto da cidade que seria batizado futuramente de *Esquina 13 ou Esquina da Democracia* sendo local de vários atos do Coletivo Resistência juntamente com outros coletivos. Como não poderia deixar de acontecer, a quadrilha atraiu a atenção de muita gente que circulava pela Avenida Paulista com mensagens políticas e denúncias contra o golpe através de um ótimo texto com muito humor e com temas do campo progressista e de esquerda. O texto foi elaborado pela Rosa (puxadora da quadrilha). A música para a dança foi uma paródia feita pelo Laerte baseada na canção típica de quadrilha “O sanfoneiro só tocava isto” que foi [cantada](#) pela Inaê Teixeira (filha do Laerte) acompanhada pelo seu conjunto. Eis a letra da paródia:

Esta dança na Paulista é prá todos animar
Queremos alegria mas vamos protestar
contra o golpismo do Cunha e Michel Temer
Todos num só grito prá acabar com isto

*Michel Temer é golpista, Michel Temer é golpista.
Para o Temer toda hora
é “vaza, vaza, fora, fora”.*

*Michel Temer é golpista,
Michel Temer é golpista.
Para o Temer toda hora
é “vaza, vaza, fora, fora”.*

Esta dança na Paulista é prá todos animar.
Queremos alegria mas vamos protestar
contra a homofobia e a misoginia
Deste Bolsonaro e de todos que ele guia.

*O Bolsonaro é golpista, O Bolsonaro é golpista,
O Bolsonaro é golpista, Fora, fora, seu fascista!*

Esta dança na Paulista é prá todos animar.
Queremos alegria mas não vamos aceitar
A perda de direitos dos trabalhadores
Chega, chega, chega desse circo de horrores.

*Michel Temer é golpista,
Michel Temer é golpista.
Para o Temer toda hora
é “vaza, vaza, fora, fora”.*

Mas antes da quadrilha e do casamento caipira teve uma apresentação musical com o Jordani cantando e tocando violão e com a cantora e trombonista *Inaê Teixeira* (filha do Laerte) e seu grupo musical que além de canções MPB com letra original cantou outras em forma de paródia com letras criadas pelo Laerte (do Coletivo Resistência) Veja [VÍDEOS](#) com estas apresentações em Playlist no canal do Coletivo Resistência no youtube.

No domingo de *10 de julho* aconteceu aula pública sobre o pensamento de Paulo Freire ministrada justamente pela sua esposa *Nina Freire* e uma outra que se constituiu em desagravo a Paulo Freire por conta dos constantes ataques a sua memória por parte dos partidários de extrema direita da denominada por eles “*Escola Sem Partido*”. Participaram entre outros membros do Coletivo Resistência o nosso saudoso *José Luiz Longo, Márcio Gomes, Ricardo, Jordani, Bel, Fernando, Luciana,* O Jordani (membro do Coletivo Resistência) fez apresentação musical com seu grupo. Veja no canal do Coletivo Resistência em [VIDEO1](#) (palestra de Nina Freire) e [VIDEO2](#) (Apresentação musical do Jordani e aula pública de desagravo a Paulo Freire)

Uma outra atividade inovadora realizada no domingo de *17 de julho* foi o “*Desfile de moda Afro*” (Veja [VÍDEO](#)) que fazendo parte também do projeto “*Domingos na Paulista contra o golpe*” se incluiu na atividade “*Cultura Afro e Democracia*” (veja [PLAYLIST](#) com tudo que aconteceu). Este desfile foi realizado graças também à participação de outros coletivos como o Coletivo Democracia Corinthiana

que ajudaram na organização e realização. Muito interessante pelo fato de na perspectiva de valorização da cultura negra revelar que existe uma indumentária de raiz africana esteticamente bela. Como no caso da “*Quadrilha dos Golpistas*” atraiu a atenção de muitas pessoas que passavam pela Av. Paulista. Membros do Coletivo Resistência como o Erick e o Jordani participaram deste desfile.

Além deste desfile houve canto em ritmo de rap. Veja [VÍDEO](#) no canal do Coletivo Resistência no youtube. Apresentação musical do grupo Rumsó com canções com influência africana. Veja [VÍDEO1](#) e [VÍDEO2](#) no mesmo canal.

Como última atividade do projeto “*Domingos na Av. Paulista contra o golpe*” foi realizada em 24 de julho aula pública com a professora e filósofa Marilena Chauí discorrendo sobre o golpe e suas consequências com o título “*Direitos sociais no governo golpista de Michel Temer e sua vinculação com o neoliberalismo*”. Teve boa participação de público. Veja no canal do coletivo Resistência em 3 vídeos: [VÍDEO1](#) (Trecho 1 de aula da Marilena Chauí) , [VÍDEO2](#) (Trecho 2 de aula da Marilena Chauí no qual aborda o neoliberalismo), [VÍDEO3](#) (Trecho 3 da aula da Marilena Chauí com palavra de ordem “Fora Temer”). *Membros do Coletivo Resistência que participaram entre outros: Márcio Gomes, Ricardo, Luciana, Bel, Fernando, José Luiz Longo, Jordani, Márcio Alves, Cláudio.....*

Neste mesmo dia, durante revezamento da tocha olímpica, pois já estava se anunciando as Olimpíadas no Brasil, se aguardou a passagem da tocha pela Av. Paulista para um protesto contra o governo golpista Michel Temer. Nas fotos da manifestação podem ser vistas letras em tamanho garrafal feitas pelo *Laerte* com os letreros “Fora Temer” e “No Coup” . Veja estas [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência.

Outro destaque deste ano de 2016 foi a “*Peça teatral contra o golpe*” apresentada já no final do mês de julho, dia 31, e já não fazendo parte do projeto “*Domingos na Paulista contra o golpe*”. O texto foi criado pelo Márcio Alves e Carmen Ortiz e participaram entre outros: *Márcio Alves (diretor), Laerte (sonoplastia), Bel, Magali, Francisco, Edva, Rosa, e nosso saudoso José Luiz Longo.*

Após ensaios na casa da Bel, a peça foi apresentada no Largo da Batata durante outra manifestação contra o golpe. Veja [FOTOS](#) desta manifestação no Flickr do Coletivo Resistência.

A peça traz referências às Olimpíadas que estavam se realizando no Brasil. A tocha levada por uma participante do Coletivo Resistência, representava a democracia que seria resgatada e poria fim a todo ato golpista. Veja [VÍDEO](#) com a apresentação da peça no Canal do Coletivo Resistência no youtube e as [FOTOS](#) no Flickr do mesmo Coletivo com o texto completo da peça. Entre estas fotos podem ser observadas novamente as letras gigantes feitas pelo Laerte formando os letreros “*Fora Temer*” e “*No Coup*”.

Ainda em 2016, depois deste projeto “*Domingos na Paulista contra o Golpe*” houve a participação em outros atos contra o golpe que se potencializaram no período de abril de 2016 (mês da deposição da presidenta Dilma pela Câmara), até a consumação do golpe em 31 de agosto e com continuidade no segundo semestre de 2016 e no ano de 2017.

Em 17 de maio de 2016 uma manifestação importante da qual membros do Coletivo Resistência participaram foi contra a política cultural implantada pelo golpista Michel Temer. Houve uma grande manifestação com caminhada da Av. Paulista até a Funarte que foi ocupada por vários manifestantes. Veja [VÍDEOS](#) em playlist no canal do Coletivo Resistência no youtube.

Uma manifestação “Fora Temer” aconteceu em *01 de agosto de 2016* na frente do INCOR pois se sabia que este presidente golpista estava nesta instituição. As letras tamanho gigante confeccionadas pelo Laerte lá estavam formando o letreiro “Fora Temer”. Veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência. Alguns membros do Coletivo Resistência estiveram presentes, além de membros de outros coletivos: *Laerte, Cidoli, Ricardo, Luciana, Edva, Carmen, Marcio Alves, Amanda...*

Outras manifestações aconteceram principalmente na Av. Paulista com caminhadas que frequentemente eram reprimidas pela polícia. Destaque deve se dar ao ato de *31 de agosto de 2016* após se consumir no senado o golpe contra a Dilma afastando-a definitivamente da presidência. Fez parte das várias manifestações contra o golpe acontecidas em todo o Brasil.

Foi a caminhada contra o golpe na qual se teve a repressão mais violenta por parte da polícia militar com bombas e mais bombas obrigando a dispersão dos manifestantes na rua da Consolação após caminhada com início no Masp (Av. Paulista). Mas os manifestantes não desistiram. Dispersos para as ruas adjacentes continuaram enfrentando a polícia inclusive dificultando sua locomoção com atearamento de fogo em sacos de lixo ao longo das ruas. *Membros do Coletivo Resistência como o Márcio Alves, Laerte, Carmen, Márcio Gomes, Juliana, participaram.* Veja a edição de [VÍDEO](#) no Canal do Coletivo Resistência no youtube.

Digno de nota é a manifestação contra o golpe já no final do ano, em *04 de setembro de 2016* (Veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência) com mais de 100 mil pessoas, que saindo da Av. Paulista, rumaram para o Largo da Batata encerrando o ato. Foi a maior manifestação contra o golpe neste ano. Mais uma vez a polícia militar reprimiu com violência. Veja também [VÍDEO](#) desta manifestação no Canal do Coletivo Resistência no youtube.

Os vídeos “[Retrospectiva de 2016](#)” e “[Retrospectiva de 2017](#)” fornecem uma síntese destes dois anos. Sem temer membros do Coletivo Resistência estavam nas ruas resistindo ao golpe e sempre com postagens nas suas redes sociais com divulgação, denúncias, convites para a participação.

No ano de 2017 pode se destacar três grandes manifestações. A primeira foi em 08 de março no *Dia internacional da Mulher*. Mulheres brasileiras tomaram as ruas em pelo menos 70 cidades do Brasil. O ato em São Paulo mais uma vez teve grande participação de mulheres e homens como mais uma data na luta pelos direitos das mulheres e contra a Reforma da Previdência do golpista Michel Temer. Membros do Coletivo Resistência lá estavam: *Bel, Fernando, Laerte, Claudia, Cidoli,...* Veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência.

A segunda foi o gigantesco ato contra a Reforma Previdenciária do governo golpista realizada em 15 de março na Av. Paulista com mais de 200 mil pessoas. Veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência.

Uma terceira manifestação importante em 2017 foi a participação deste Coletivo naquela que é considerada a maior greve geral da história do Brasil que aconteceu em 28 de abril de 2017. Veja [VÍDEO](#) no canal do Coletivo Resistência no youtube e [FOTOS](#) no Flickr do mesmo coletivo. Em S. Paulo teve início na Av. Paulista, rumou para o Largo da Batata e daí até a casa do golpista Michel Temer. Mais uma vez após o encerramento houve repressão da polícia militar. Participaram entre outros estes membros do Coletivo Resistência: *Laerte, Fernando, Carlos, Mônica, Gaúcho, Marlene, Fernando, Bel, Juliana, Marisilda, Carlos.....*

Já no final do ano de 2017 a perseguição que a Lava Jato fazia ao Lula preocupava todos os militantes. Por isso membros do Coletivo Resistência estiveram lá em Curitiba em 13 de setembro deste ano em apoio a ele por conta de depoimento perante o então juiz Sergio Moro que o já tinha condenado em julho deste ano no caso “*Triplex de Guarujá*” e agora, com este depoimento, pretendia condená-lo em outros processos. Veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência.

3. CRIAÇÃO DO CCD EM 2018 (atualmente CCD-LL)

Como destacado, o WhatsApp do *Coletivo Resistência* desde o seu início abriga no seu seio membros de outros coletivos com suas redes sociais. Mas faltava se avançar mais no que diz respeito à parte do objetivo principal que é o de *se somar às lutas*. A oportunidade surgiu em janeiro de 2018 já com o golpe caminhando para a consolidação e com a operação Lava Jato perseguindo implacavelmente o Lula com o objetivo de condená-lo e desta forma impedir a sua candidatura. Devemos lembrar que membros do Coletivo Resistência (*Bel, Laerte, Fernando, Renata, Andrés, Rosângela, Francisco, Leide, Magali, Ricardo, Luciana, Carlos...*) estiveram presentes em Porto Alegre em 24 de janeiro de 2018 juntamente com militantes de todo o Brasil para acompanhar o julgamento em segunda instância de recurso dos advogados do Lula no TRF- 4. Veja [FOTOS1](#), [FOTOS2](#) e [FOTOS3](#) no Flickr do Coletivo Resistência.

Tratava-se de recurso contra a decisão do Moro que o condenou no caso do “*triplex de Guarujá*” em 12 de julho de 2017. Infelizmente os desembargadores com unanimidade altamente suspeita mantiveram a condenação e ainda aumentaram o número de anos de 9 anos e 6 meses para 12 anos e 1 mês. Ou seja, Lula condenado em 1ª instância agora era condenado também na segunda. A sua prisão estava mais do que nunca no horizonte. A resistência precisava ser fortalecida.

Por isso, em [reunião](#) em 31 de janeiro de 2018 na sede do “*Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé*”, com participação de representantes de outros coletivos, houve a proposta de se criar um comitê em defesa da democracia e pelo direito do Lula ser candidato. Como disse a *Bel*, uma das fundadoras do Coletivo Resistência, em live no “*PodCast da Casa Rosada*” em 18/05/2023, pode-se dizer que foi uma ideia original porque até então não se pensava em criação de comitês. E deveria ser um comitê plural e suprapartidário. Foi criado então o CCD (*Comitê de Coletivos pela Democracia e pelo direito do Lula ser candidato*). Participaram entre outros/as da

criação: *Bel, Fernando, Laerte, Cidoli, Monica, Marcio Alves, Renata, Carlota, Marisilda, Andres, Claudia, etc....*

Além do Coletivo Resistência outros coletivos como o da Democracia Corinthiana, Flores da Resistência, Todxs na Rua e outros se uniram sob o manto deste comitê. E foi justamente na rua que o então CCD deu o pontapé inicial para suas atividades. Aconteceu na cidade de S. Bernardo do Campo em *25 de fevereiro de 2018*, próximo do condomínio onde Lula morava. Membros do CCD estavam lá em apoio ao Lula, em ato de resistência à sua possível prisão e pelo seu direito de ser candidato. De forma significativa esta manifestação foi denominada de “*Nóis com Lula*”. Veja [PLAYLIST](#) no canal do Coletivo Resistência no youtube com todas as atividades e [FOTOS](#) no seu Flickr.

Participaram: *Laerte, Bel, Ricardo, Luciana, Bel, Fernando, Magali, Cadú, Analú Gama, Cidoli, Fernando, Clô Bernal, Hamilton, Claudio Costa, Adriano Diogo, Magali, Maria do Carmo, Fabinho, Ana, Eliete, Juvenal, Maria Auxiliadora, Valdir, Mônica, Marisilda, Carlota, Cláudia* e companheiros/as de outros coletivos.

A Bel (Coletivo Resistência) fez a abertura da manifestação. Veja [VÍDEO](#). Houve também discursos da então vereadora Juliana Cardoso, do Adriano e outros militantes. Veja na playlist acima.

Quanto à atividade cultural houve apresentação musical com Dylan (membro do Coletivo Resistência) e seu grupo musical, apresentação de dança com as “*Melindrosas do Lula*”, canto com a Mônica e performances realizadas por ela. Veja [VÍDEO](#) no canal do Coletivo Resistência no youtube.

O Laerte aproveitou a ocasião para divulgar a gravação da sua nova paródia com o título “*Moro, MOROdia e sua obsessão pelo Lula*” que ilustrada com imagens pelo Laerte e ele mesmo cantando obteve grande número de visualizações nas redes sociais. Veja [VÍDEO](#) editado com a letra e canto. Eis a letra desta paródia:

ESTRIBILHO: Sérgio Moro você tá com tanta pressa

Prá prender o nosso Lula

Prá Globo fazer a festa.

Não se iluda Na luta tá o povão

Pro direito do Lula Disputar a eleição

Não adianta ter ao lado FBI,

A CIA, Rede Globo, Dallagnol e outros mais

O mundo inteiro agora tá sabendo

Injustiça contra o Lula é que o Moro sempre faz.

Sergio Moro é um juiz provinciano

Sua justiça seletiva não mexe com tucano

Ele posa com muita hipocrisia

Tem casa própria e auxílio moradia.

De braços dados ele está com os golpistas

Aprofundando o estado de exceção

Condena o Lula sem nenhuma prova

Sem nenhuma prova, só convicção

O ato se encerrou com a entrega de flores com um poema para o porteiro do condomínio do Lula entregar para ele. Veja [VÍDEO](#) no canal do Coletivo Resistência no youtube.

É oportuno dar mais algumas informações sobre a dança das denominadas “*Melindrosas com Lula*”. Foi uma criação da Magali, participante do Coletivo Resistência, com inspiração nas vestimentas das chamadas “melindrosas”, mulheres da década de 20 do século XX que através de suas vestimentas e comportamento questionavam o conservadorismo da época. Neste ato “*Nóis com Lula*” fez sua segunda apresentação. Eis os nomes das participantes: *Maria do Carmo, Eliete, Magali, Rita, Cláudia, Ana Maria,.....* Veja [VÍDEO](#) e [FOTOS](#).

Mas sua primeira apresentação foi em 10 de fevereiro deste ano, em pleno Carnaval, na Rua General Jardim em um bar no qual estava sendo homenageado José Ramos Tinhorão, historiador e crítico musical. Sabendo que o Pedro Bial, alto funcionário da golpista Rede Globo e também apoiador do golpe, estaria neste bar, as *Melindrosas* foram para lá zoar com a cara dele cantando e gritando “*Olê, Olê, Olê Olá, Lula Lula*” nos seus ouvidos. Veja [VÍDEO](#) e [FOTOS](#)

Em 2018 as atividades com maior destaque foram justamente aquelas com o objetivo de lutar contra a perseguição ao Lula por parte da Lava Jato e do Moro, pelo seu direito de ser candidato e quando preso injustamente a partir de abril de 2018, uma luta incansável pela sua liberdade.

E foi justamente a partir da data de sua prisão em *07 de abril de 2018* que alguns dias depois, em comum acordo com os participantes do CCD, se mudou o nome do comitê para “*Comitê de Coletivos pela Democracia e Lula Livre*” com a sigla CCD-LL. A luta pela liberdade do Lula se colocou na ordem do dia. Mais coletivos entraram como membros do CCD-LL perfazendo o número de 27: [Coletivo Resistência](#), [Coletivo CorAção Lula Livre](#), [Coletivo Flores da Resistência](#), [Coletivo Flores pela Democracia](#), [Coletivo Linhas de Sampa](#), [Coletivo Jararaca Livre](#), *SolidariArtistas*,

[Coletivo Todxs na Rua](#), [Comitê Lula Livre Quarteirão Paulista](#), [Coletivo Democracia Corinthiana](#), [Portuguesa Antifacista](#), [Comitê dos Artistas e Ativistas Lula Livre](#), [Coletivo Vizinhos de Mãos dadas](#), [Coletivo Paulo Freire](#), [Comitê Popular Lula Livre ZO](#), [Porcomunas](#), [Comitê Lula Livre de Mogi das Cruzes](#), [Comitê Lula Livre USP](#), [Coletivo Tecendo Democracia](#), [Comitê Lula Livre de Jacareí](#), [Comitê Lula Livre de S. José do Rio Preto](#), [Comitê Lula Livre de Piracicaba](#), [Comitê Lula Livre Rua João Moura](#), [Comitê Lula Livre de Jundiaí](#), [Comitê Lula Livre de Jabaquara](#), [Comitê Solidário da Zona Leste / Guaianazes](#), [Comitê Lula Livre UK - FREE LULA](#)

Pode-se dizer que a partir da criação do CCD (depois CCD-LL) as atividades do Coletivo Resistência nunca mais aconteceram de forma isolada; sempre junto com membros de outros coletivos integrantes deste comitê. E muitos colegas que pertencem a estes coletivos também são membros do Coletivo Resistência.

4. ANO 2018: ANO DA PRISÃO INJUSTA DO LULA

E CAMPANHA PELA SUA LIBERTAÇÃO

A primeira atividade deste ano foi no *Dia Internacional das Mulheres*. Membros do Coletivo Resistência e CCD-LL (Bel, Laerte, Simone, Mônica, Fernando, Andres, Renata, Carlota, Luciana, Ricardo ...) estiveram presentes na Av. Paulista com um banner gigante da cor vermelha e com o tema “Vermulher Vermelhar”. Veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência. Não se imaginava que no mês seguinte aconteceria a prisão injusta do Lula. Porém esta prisão não se deu sem resistência por parte dos militantes. Achava-se até que era possível convencê-lo a resistir e não se entregar. E a resistência aconteceu em S. Bernardo do Campo, no Sindicato dos Metalúrgicos, de 5 a 7 de abril de 2018. Um local simbólico. Lá onde teve início a trajetória sindical do Lula e que deu as bases para sua trajetória política.

Quando se soube que o Lula, já com prisão decretada por Moro, escolheu este sindicato para a sua resistência, membros do Coletivo Resistência e do CCD-LL foram para lá se juntar aos inúmeros militantes que vieram de outras cidades do Brasil. Estiveram lá, entre outros: *Laerte, Bel, Márcio Alves, Márcio Gomes, Marisilda, Fernando, Francisco, Simone, Mônica, Gaúcho...*

Houve a vivência de três dias históricos com muita raiva, choro, revolta mas também com muita alegria e esperança alimentada pela célebre frase do Lula em um dos seus discursos: “*os poderosos podem matar uma, duas ou três rosas mas jamais conseguirão deter a chegada da primavera*”.

No dia 07 de abril Lula, apesar de toda a pressão para que não se entregasse, resolveu acatar a ordem de prisão e se entregou acreditando que em algum momento a justiça reconheceria a sua inocência. Mas a militância não desanimou pois tinha consciência de que a luta pela liberdade do Lula estava apenas começando. Estes links a seguir com vídeo e fotos revelam um pouco como foram estes dias no sindicato dos metalúrgicos de S. Bernardo. Veja [VÍDEOS](#) em playlist no Canal do Coletivo Resistência no youtube com mais de 30 vídeos curtos e também [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência.

Já neste mês de abril as manifestações pela liberdade do Lula tiveram início. Chamou a atenção uma iniciativa que vinha se propagando pelo Brasil afora: cartas ao Lula direcionadas para a sua

prisão em Curitiba. Membros do Coletivo Resistência e de coletivos do CCD-LL abraçaram esta ideia e fizeram atividade na *Cidade Tiradentes* em 25 de abril com populares escrevendo cartas para o Lula. Participaram da organização a *Simone, Laerte, Bel, Magali, Claudia, com a Mônica coordenando o ato. Foi uma experiência que emocionou muito os participantes e organizadores. Veja [VÍDEO](#) no Canal do Coletivo Resistência no youtube.*

Também no mês de abril, já no seu final, muitas caravanas se dirigiram à sede da polícia federal em Curitiba onde estava preso injustamente o Lula. Ele até a sua libertação nunca iria ficar sozinho. Milhares de militantes de todo o Brasil chegavam com suas caravanas com o objetivo de manifestar seu apoio a ele querendo demonstrar que não arredariam pé enquanto não ficasse provada a sua inocência com a consequente saída da prisão. Membros do Coletivo Resistência e CCD-LL como a *Bel, Magali, Fernando, Monica, Laerte, Marisilda, Renata, Andrés, Malvina..* e outros lá estiveram de 29 de abril a 01 de maio com alguns como a Magali e Malvina ajudando inclusive nas tarefas do dia a dia do acampamento montado nas imediações da polícia federal. Estes [VÍDEOS](#) e [FOTOS](#) nos mostram a realidade destes dias daquela que foi batizada de “*Vigília Lula Livre*”.

No mês de maio deste ano continuando com aquela ideia desde as primeiras atividades do coletivo de se valer também de formas não tradicionais de fazer política, além de se realizar mais uma atividade com cartas para o Lula (Veja [VÍDEO](#)) na “*III Feira da Reforma Agrária*” no Parque Água Branca (SP) no dia 05, membros do Coletivo Resistência e de outros coletivos do CCD-LL criaram o “*Bloco Lula Livre*” que marcou presença na Virada Cultural Paulista na Praça da República (SP) em 19 de maio.

A ideia foi ironizar os golpistas verde amarelos denominados também de coxinhas e responsáveis também pelo golpe contra a Dilma e prisão do Lula. Por isto a fantasia de cor verde amarela e a figura do pato que também marcou o golpe. E através da caixa de som do coletivo Resistência se sambou com o samba enredo da escola de samba “Paraíso do Tuiuti”, campeã de 2018, cuja letra reforçava a esperança de que em algum momento Lula sairia da prisão e seria declarado inocente. Destaque a este verso: “Onde mora a senhora liberdade não tem ferro nem feitor”. Participaram o *Márcio Gomes (do qual partiu a ideia de criar o bloco), Mônica, Laerte, Luciana, Juvenal, Renata, Cláudia, Luciana, Carlota, Simone, Andrés, Marisilda, Ricardo, Lourdes e outros.* Este [Vídeo](#) e estas [Fotos](#) expressam a participação alegre e comprometida do bloco.

Saiu até na imprensa (Uol) reportagem sobre a manifestação com a seguinte informação: “Um grupo de amigos resolveu usar a Virada Cultural para protestar contra o judiciário e os ‘manifestoches’. O grupo de cerca de 100 pessoas invadiu o espaço do palco *Queer* com cartazes e fantasias. Avesso à imprensa, diziam que eram apenas integrantes do *Movimento Resistência*. Eles estavam com uma caixa de som que tocava sem parar o samba-enredo da escola de samba carioca “Paraíso do Tuiuti”, que levou os personagens à avenida neste Carnaval. No grupo havia manifestante vestido de Gilmar Mendes, Marco Aurélio Mello e Carmem Lúcia, ministros do STF”

(Fonte: <https://entretenimento.uol.com.br/album/2018/05/19/14-virada-cultural-de-sao-paulo.htm?foto=40>)

No início de junho, no dia 03, o mesmo “*Bloco Lula Livre*” esteve na parada LGBT na Av. Paulista com as mesmas fantasias verde amarelas, com o mote “Lula Livre” expressado muitas vezes através do L feito com a mão e com bandeiras e faixas com as cores LGBT com a inscrição “Lula

Livre”. Presentes entre outros: *Laerte, Luciana, Simone, Márcio Gomes, Magali, Rita, Ricardo.....*
Veja [VÍDEO](#) e [FOTOS](#).

E foi também neste mês de junho, exatamente na primeira quinzena deste mês, que o companheiro Fernando (do Coletivo Resistência) fez um belo poema pela liberdade do Lula. O Laerte escolheu figuras para ilustrar este poema e se fez uma grande divulgação pelas redes. E viralizou chegando a mais de 50 mil visualizações. Eis a letra do poema:

LULA, VOU TIRAR VOCÊ DAÍ

Lula, vou tirar você daí
E levar pra outro lugar
Onde o povo te espera
Doido pra lhe abraçar

Tem maluco, tem profeta
Contador, garçon e atriz
Tem padeiro, carpinteiro
Lavadeira, peão e aprendiz

Tem pastor e macumbeiro
Até domador de Leão
Quem viajou o mundo inteiro
Quem nunca pisou outro chão

Tem muito músico à pé
Orquestra inteira no palco
Até aquele trompetista
Que tocou lá no Planalto

Vou tirar você daí
Enquanto estou empregado
Te levar pro bar do Almir
Te pagar um ou dois tragos

Vai ter gente tão feliz
Quando vir o barbudo passar

Vai ter festa na matriz
Até o padre vai dançar

Na birosca, vai ter torresmo
Cangibrina de montão
Pedro e José Sanfoneiro
Frevo, xote e baião

Maria, quando te vir
Não vai parar de falar
Histórias de quando solteira
Da filha que foi estudar

Essas coisas de Prouni
De faculdade e vestibular
O povo quando se une
É caso e mais caso pra contar

Eu vou tirar você daí
De carroça ou avião
Nas costas de um jumento
Nas garras de um gavião

Vai ter nova caravana
Norte a sul, leste a oeste
Florestas, campinas, savanas
Litoral, sertão e agreste

Vai ter caminhoneiro
Parado pra te ver
Óleo derramado na estrada
Lágrima no olho a escorrer

Sertanejo vai partir

Com a matula em romaria
Acender o fogareiro
Cozer feijão na pradaria

Vai ao santo padroeiro
Pela liberdade do irmão
Aquele velho guerreiro
Que foi calado na prisão

Quem castiga um inocente
Age com ardil e maldade
Seja rei, bispo ou juiz
Um dia enfrenta a verdade

A justiça tarda e sempre falha
A verdade cobra revolta
Como fogo perto da palha
O vento leva e traz de volta

O povo não cansa de dizer
Sem você não há opção
Nem paulista, nem cearense
Tem lugar nessa eleição

Em todo lado uma voz
Tem até passarinho a cantar
Lula Livre, Lula Livre
Livre e solto pra voar

Leia o poema ilustrado pelo Laerte com imagens clicando neste link: <https://youtu.be/-v5VwZC-M04>

No mês de julho de 2018, *dia 14*, no “*Arraiá Lula Livre*” na quadra dos bancários membros do Coletivo Resistência e CCD-II participaram com a sua barraquinha vendendo caldo verde e moqueca de jaca. Fizeram apresentação da sua “*Quadrilha dos golpistas*” com os participantes usando as máscaras feitas pelo Laerte (do Coletivo Resistência) que identificavam os que participaram do golpe contra a Dilma. *Participaram: Maria do Carmo, Eliete, Bel, Laerte, Simone,*

Fernando, Claudia, Marisilda, Renata, Andres, Clô Bernal, Carlota, Ana, Cláudio Costa, Fabinho e outros. Veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência. Acesse também reportagem da mídia “Jornalistas Livres” no seu blog com fotos e vídeos desta quadrilha. Clique [AQUI](#).

Um destaque durante a festa foi a performance da colega Simone (do Coletivo Resistência) que percorria a quadra com a sua personagem humorística “[Simony, a coxinha decadente](#)” que fazia rir os presentes abordados por ela. Sinais de decadência desta coxinha segundo a Simone: *Miami nunca mais, desempregada, empregadas a colocando literalmente no pau, obrigada a vender coxinhas mas com vendas que não vão para frente mesmo com suas promoções como por exemplo: levando duas coxinhas leva junto Neymar e Michel Temer ou Alexandre Frota.*

A quadrilha foi realizada ao som de paródia criada pelo Laerte, membro do Coletivo Resistência, baseada na música de quadrilha tradicional “O sanfoneiro só tocava isso” e cantada por Inaê Teixeira (filha do Laerte). Eis a letra da paródia:

LULA LIVRE

Liberdade! Liberdade! Abra as asas sobre nós

Lula livre! Lula livre! Ele é a nossa voz (bis)

Esta dança aqui agora é prá todos animar

Queremos alegria mas vamos lembrar

Dos manifestoches e todos os golpistas

Como a rede globo que é protagonista

A golpista classe média reaçã e coxinha

Agora é lembrada na nossa quadrilha

Cadê sua panela com aquela histeria

É só o silêncio com muita hipocrisia

(volta para o refrão)

Golpistas foram às ruas com empolgação

diziam que lutavam contra a corrupção

Era uma mentira para o golpe dar

Corruptos agora é que não vão faltar

Agora no Brasil com o caos se aprofundando

A cozinha diz: estou me acabando

De ônibus viajo, meu carro eu vendi

Miami nunca mais, o emprego eu perdi.

Sergio Moro é um juiz, é um juiz curitibano

Ele se acha Deus, mas é juiz provinciano

Ele é golpista do estado de exceção

Sem prova prende o Lula, só convicção.

Vampiro asqueroso é este Michel Temer

Golpista como Dória e Alckmin também

E ainda o Skaf que é dono do pato

E todos tão levando o Brasil para o buraco.

O STF tem justiça que é um engano

Apoiou o golpe, não mexe com tucano

Estupra a nossa lei e o golpe justifica

Ele sempre faz o que a Globo indica.

Querem acabar com o voto do povo

Mas o nosso voto não vão amordaçar

Nós vamos gritar queremos de novo

Queremos de novo Lula livre, Lula lá

Ouçá a paródia cantada pela Inaê Teixeira com edição em [VÍDEO](#) feita pelo Laerte no canal do Coletivo Resistência no youtube.

Continuando com o sucesso da “*Quadrilha dos Golpistas*” houve convite feito pelo Emerson (Macarrão) para uma apresentação em *04 de agosto* deste ano de 2018 na Favela de Heliópolis fazendo parte de um ato pela democracia e contra o golpe. Para lá foram membros do Coletivo Resistência e CCD-LL: Amanda, Magali, Ricardo, Maria Auxiliadora, Rosa, Simone (vestida como

"Simony, a coxinha decadente"), Laerte, Fabinho, Leide, Fabinho A Rosa mais uma vez foi a puxadora da quadrilha com o seu ótimo texto sempre eivado de temas progressistas e de esquerda. O Alexandre Padilha esteve presente juntamente com a Bebel (APEOESP). Veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência e também [VÍDEO](#) no Canal do Coletivo Resistência no youtube.

Grande destaque deste mês foi o registro da candidatura do Lula no TSE de Brasília. Em 15 de agosto membros do Coletivo Resistência e CCD-LL estiveram em Brasília com mais de 50 mil militantes participando da “*Caminhada para registro da candidatura do Lula*” que tendo início a partir das 14 hs no estacionamento do Ginásio Nilson Nelson se encerrou no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no qual a candidatura do Lula foi registrada. Estiveram presentes, entre outros: *Auxiliadora, Bel, Beth, Carlota, Cláudio Costa, Clo, Fernando, Gaúcho, Laerte, Magali, Marisilda, Monica, Rosângela, Simone, Tércio, Valdir. Cláudia, Bel, Fernando* Veja dois álbuns com fotos desta manifestação no flickR do Coletivo Resistência: [ALBUM1](#) e [ALBUM2](#) (somente com fotos do Fernando, membro do Coletivo Resistência). Veja também [VÍDEOS](#) em playlist no Canal do Coletivo Resistência no youtube.

Mas, antes, neste mesmo dia, das 11 às 13 hs, no Hotel San Marco de Brasília, houve a participação no lançamento do livro “*Caravanas do Lula no Nordeste*” com fotos do Ricardo Stuckert. Marcaram presença entre outros: *Bel, Fernando, Laerte, Mônica Simões, Magali, Gaúcho, Beth, Simone Rego, Clotilde Bernal, Marisilda, Carlota, Maria Auxiliadora, Tércio,....* Veja [FOTOS](#) no Flickr do coletivo Resistência e [VÍDEOS](#) em playlist no canal do Coletivo Resistência no youtube.

Lutando pela liberdade do Lula com os Lulaços em 2018

Mas foi também no mês de agosto de 2018 que a campanha por Lula Livre alcançou um patamar mais elevado com os chamados “*Lulaços*”, no formato de “*flash mobs*”, que começaram a pipocar pelo Brasil e se constituindo em uma das maiores novidades deste ano em termos de estratégia política. “*Flash mob*” é um termo em inglês que se refere a um grupo de pessoas que se reúne em ambiente público (feiras, shoppings, manifestações e centros comerciais) realizando uma performance geralmente surpreendente por um certo período de tempo. No caso dos Lulaços eram realizados geralmente com um trompetista que dava início ao ato tocando o conhecido “olê, olê, olê, olá. Lula! Lula! e militantes presentes, se passando por pessoas comuns e como se tivessem sido surpreendidos, começavam a cantar encerrando muitas vezes a manifestação com a palavra de ordem “Lula, Lula” e “Lula Livre!”. A intenção era passar a impressão de espontaneidade.

Segundo o Fabiano Leitão (conhecido também por Fabiano TromPeTista) em entrevista para o canal Tutaméia no youtube - <https://www.youtube.com/watch?v=2HMmjUQS03s> - na segunda quinzena de agosto de 2018 - a criação dos Lulaços como “*flash mobs*” se deve a iniciativa do *Coletivo Alvorada de Belo Horizonte* (<https://www.facebook.com/ColetivoAlvoradaBH>). Membros deste coletivo (Munich, Dimas, Pedro...) o convidaram para tocar trompete nesta modalidade no Mercado Municipal de BH. Foi realizado com sucesso e com grande participação em *21 de julho de 2018*. Acontecia então pela primeira vez o Lulaço no formato “*flash mobs*”. E já no dia seguinte (22 de julho) houve convite para ele tocar no *Shopping de Curitiba*. De aí em diante foi realizado em várias cidades do país com a presença do Fabiano em muitas delas. Veja reportagem do site do Partido dos Trabalhadores sobre estes dois primeiros Lulaços:

<https://pt.org.br/flash-mobs-lula-livre-surpreendem-belo-horizonte-e-curitiba/>

O ânimo da militância se elevou de tal forma que se resolveu criar uma rede nacional através do whatsapp com o nome “*Lulaço Nacional*” para organizar os lulaços em todo o país com a ideia inclusive de simultaneidade no horário.

Sabendo disto, militantes do *Coletivo Resistência* e *CCD-LL* pediram para participar e tiveram a ideia de criar na cidade de S. Paulo o seu grupo de whatsapp “*Lulaço SP*” para se conectar em nível nacional com os outros Lulaços. E foi exatamente em *19 de agosto de 2018* que o Laerte (do Coletivo Resistência) por sugestão do Cidoli (também membro deste coletivo) criou este grupo. Logo logo se consolidou com a entrada de várias pessoas e se iniciou a organização dos “Lulaços” em São Paulo (capital) e em outras cidades do estado.

O primeiro Lulaço paulistano aconteceu no chamado “*Mercadão Municipal*” da cidade de S. Paulo em *26 de agosto de 2018* (domingo), um mercado municipal situado no centro histórico da cidade de São Paulo. O local foi escolhido propositalmente devido ao grande número de pessoas que circulam por este espaço. Teve início a partir das 12 horas em simultaneidade de horário com a maioria dos lulaços que aconteceram em cidades do Brasil como em Belo Horizonte (organizado pelo Coletivo Alvorada BH), Curitiba (Cavalo Babão, Largo da Ordem), Fortaleza (Centro Fashion), Londrina, Florianópolis (Beira Mar Shopping), Porto Alegre, Rio de Janeiro (Parque Lage), Manaus (mercado Municipal Adolpho Lisboa), Rio Grande/RS (Shopping Rio Grande). Estes outros lulaços aconteceram em outros horários mas na mesma data: Maceió (início às 15hs), Vitória (início às 15hs), Mercado de S. José do Rio Preto/cidade do estado de São Paulo (início às 11:45).

O site de notícias “[Brasil 247](#)” deu reportagem sobre este evento com vídeos dos Lulaços na maioria destas cidades, incluindo o de S. Paulo.

O Lulaço por Lula Livre de São Paulo como os das demais cidades brasileiras foi um sucesso atendendo plenamente aos objetivos. Ao som dos trompetes do Fabiano TromPeTista e do Wagninho (membros do Coletivo Resistência) muitos militantes dos nossos grupos do Whatsapp inclusive os do Coletivo Resistência, do CCD-LL e do Lulaço SP, mais parlamentares, assessores, gente de movimentos diversos soltaram sua voz pela liberdade do Lula. Aproximadamente uns 200 militantes. Participaram do Coletivo Resistência e CCD-LL entre outros: *Fabiano, Wagninho, Laerte, Bel, Renata, Fernando, Cláudia, Marisilda, Andrés, Luciana, Ricardo, Monica, Edva, Adriano, Magali, Carlota, Juvenal, Douglas* Veja [VÍDEO](#) no canal do Coletivo Resistência no youtube e também [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência.

Atingiu-se um número grande de pessoas clientes do mercado que, tomadas de surpresa, presenciaram por uma meia hora uma performance política pela liberdade do Lula com toque de trompete, palavras de ordem como “Lula”, “Lula Livre” e o canto “Olê, olê, olê, olá. Lula. Lula”.

Importante discorrer sobre a organização desta manifestação. Tudo foi feito no grupo de Whatsapp “*Lulaço SP*” já com quase 200 membros e como já informado tinha sido criado em 19 de agosto deste ano pelo Laerte e Cidoli (membros do Coletivo Resistência). Mas já se estava percebendo que evento como este, com esta dimensão e com exigências de segurança, exigia para

a organização um grupo menor que mesmo não rompendo com o horizontalismo característico de grupos de whatsapp, desse agilidade à preparação. Por conta da dificuldade de se organizar com tanta gente, alguns colegas em conversa no particular criaram um grupo menor para organizar já se constituindo na prática em um embrião do que veio a ser mais tarde, com o Lulaço na Estação da Luz (SP), um grupo organizador e executivo. Então já definido o local e a data o *Laerte, a Magali, a Mônica, o Ricardo* (todos membros do Coletivo Resistência e Lulaço SP) foram alguns dias antes lá no Mercado para verificar o ambiente e escolher a melhor localização dentro deste mercado para realizar a manifestação. Houve uma preocupação especial com a segurança e para isto se constituiu um grupo que cuidasse disto. Por que segurança? Principalmente para não despertar a atenção dos seguranças do local que sabendo do evento antes de sua realização poderiam criar problemas. Prestou grande ajuda um companheiro petista que tinha um restaurante neste mercado e conhecia bem o ambiente. Definido o local para o evento o Laerte levou lá em outro dia o Fabiano TromPeTista para conhecer o ambiente e ver o local onde ele, juntamente com o Wagninho, dariam início ao ato com o toque dos seus trompetes. Tinha se optado por um ponto do mezanino que foi bem estratégico. Ou seja, os trompetistas tocariam de um ponto elevado o conhecido “Olê, olê, olê, olá. Lula! Lula!” e os participantes olhando para cima, visualizando os músicos e simulando surpresa, responderiam cantando e proferindo palavras de ordem.

Tudo arrumado era o momento de contar com a participação dos militantes. Para isto foi elaborada uma lista que correu no *Lulaço SP* e em outros grupos do whatsapp inclusive no do Coletivo Resistência na qual os que pretendiam participar colocariam seus nomes. Foi uma forma eficiente que se repetiu em outros eventos com continuidade até o presente para já se ter uma ideia do grau de participação. E no caso deste Lulaço a lista com vários nomes já fazia prever o sucesso da manifestação. Importante também destacar que esta lista foi acompanhada por informações sobre o horário e data do Lulaço e com algumas recomendações. A mais importante delas era a não divulgação por redes públicas como o facebook porque era fundamental, por questões de segurança, que este tipo de ato se organizasse, vamos dizer assim, na clandestinidade.

E não demorou para se realizar o segundo Lulaço em *01 de setembro de 2018*. Agora no “*Mercado Municipal da Lapa*” (SP). Veja [VÍDEO](#) E [FOTOS](#). Porém esteve teve mais dificuldades na sua organização porque além de não ter ainda se criado formalmente um grupo organizador e executivo estávamos bem perto das eleições e colegas participantes da organização do Lulaço no Mercado não puderam participar nem da sondagem do ambiente por conta de compromissos políticos. Então, o Laerte (membro do Coletivo Resistência) foi lá sozinho para conhecer o espaço e desta forma possibilitar traçar estratégias para garantir a realização inclusive para saber onde ficavam os seguranças para desta forma não atrair a atenção deles antes da realização do evento. Enfim, que o ato acontecesse de forma surpreendente.

E este novo Lulaço foi realizado com sucesso neste mercado com um número de participantes semelhante ao do “Mercadão”, aproximadamente 200 pessoas. Inclusive o Laerte criou uma figura animada para fazer propaganda do ato se passando por repórter do Coletivo Resistência. Veja [VÍDEO](#) com o convite.

Este Lulaço se realizou mais uma vez em simultaneidade de horário com alguns Lulaços realizados em outras cidades do Brasil. É importante destacar que o fato de já se estar perto das

eleições não impediu a participação de alguns candidatos do PT com seus assessores. A mídia “*Jornalistas Livres*” estava lá para registrar a manifestação. Desta vez não se contou com o Fabiano TromPeTista e sim com o Wagninho (membro do Coletivo Resistência) e o flautista Chico com sua flauta andina. Membros do Coletivo Resistência também estiveram presentes: *Laerte, Wagninho, Angela, Gabrielzinho (já falecido), Adriano, Marisilda, Cláudia, Mônica, Douglas, Emilio....*

No dia seguinte, 02 de setembro, foi realizada uma reunião presencial e nacional no sindicato dos Químicos de S. Paulo para organizar melhor os Lulaços em nível nacional. Como consta na ata “as propostas discutidas tiveram como eixo de organização: 1. Agregar a juventude; 2. Segurança dos músicos envolvidos, especialmente a de Fabiano Leitão; 3. Captação de recursos financeiros em cada região para suporte de Fabiano Leitão (deslocamentos, estadia, alimentação e ajuda financeira ao mesmo lembrando que o músico deixou de trabalhar para viajar com sua arte, nesse grito uníssono de notas musicais de seu trompete no chamado por LULA LIVRE)”. Eis as pessoas presentes: de Belo Horizonte estiveram presentes Carolina Albuquerque, Claudia de Souza e Silva, Kerison, Munich, Pedro Alexandrino (Belo Horizonte). De Brasília presentes Fabiano Leitão e Rodrigo Pilha. De Curitiba (PR) presentes Tânia Mandarino, Ivete Caribé da Rocha e Lara Sfair. Do Rio de Janeiro presentes Antonio Bunchaft, Sandra Arueira, Uilmer Rodrigues Xavier da Cruz. De Porto Alegre Sueli de Fátima Mousfuer e finalmente de São Paulo presentes Laerte Moreira dos Santos e Andréa M. da Silva. Leia clicando no link a [ATA](#) na íntegra.

Não se pode deixar de lembrar de dois outros Lulaços realizados em ambiente aberto sem aquela simulação de surpresa. O primeiro aconteceu em *07 de setembro de 2018* durante a caminhada do “*Grito dos Excluídos*”, evento tradicional e importantíssimo. Novamente teve boa participação de membros do Coletivo Resistência e CCD-LL com o Wagninho (membro do Coletivo Resistência) tocando seu trompete. Veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência.

O segundo foi realizado na Av. Paulista em 09 de setembro com a presença do Fabiano TromPeTista e com participação do Bloco Lula Livre. Muita animação com presença também de membros do Resistência. Lá estavam entre outros: *Laerte, Clô, Regina, Mônica, Marlene, Adriano Diogo, Simone, Carlos, Douglas....* Veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência.

Mas foi em 13 de setembro que aconteceu o terceiro Lulaço de 2018 realizado novamente em ambiente fechado e com todas as características dos *Flash mobs*. Aconteceu na *Estação da Luz* em 13 de setembro com participação de umas 100 pessoas e com início às 20 horas. Novamente membros do Coletivo Resistência e CCD-LL estavam lá juntamente com membros do Lulaço SP e de outros coletivos: Laerte, Wagninho, Rosa, Bel, Fernando, Diogo, Mônica, Ricardo, Luciana Para este Lulaço já estava constituído um grupo executivo e organizador que possibilitou uma organização mais eficiente. Mas sempre destacando que não se violou o horizontalismo democrático próprio de grupos de whatsapp. Houve convite no grupo maior, no Lulaço SP, para participação no grupo menor executivo e organizador que teve um número próximo de 10 pessoas. Além disso, as decisões no grupo executivo eram compartilhadas no grupo maior.

Este grupo organizador e executivo criou um subgrupo de sondagem do ambiente. Então uns dias antes lá se foram a *Mônica, o Ricardo, o Laerte* e outros colegas para estudar o ambiente da

Estação da Luz verificando onde estavam os seguranças, para decidir pelo melhor local para que o evento se realizasse com sucesso e com o elemento surpresa.

A Mônica teve a ideia de desenhar um *mapa do ambiente* com o local de acesso e o local onde seria realizado propriamente o Lulaço. Ela o denominou de “*mapa falado*” pois foi divulgado nos grupos de WhatsApp juntamente com áudio com a voz da Mônica.

Tudo planejado chegou o dia 13 de setembro. Os militantes começaram a chegar no horário combinado. Uma militante do coletivo Resistência - a Rosa - com experiência de guia turístico teve a ideia de simular uma visita turística nesta estação acompanhada de alguns colegas para não causar suspeita nos seguranças ali presentes já que notaram um aumento incomum no número de pessoas naquele horário. Foi uma tática inteligente.

O local escolhido para a manifestação era num ponto do qual se podia ver os passageiros abaixo entrando e saindo dos trens possibilitando atingir um grande número de pessoas. Após as pessoas se concentrarem lá, o Laerte de ponto próximo deu o sinal para que o trompetista Wagninho iniciasse o toque do trompete seguido pelas já tradicionais palavras de ordem dos Lulaços: *Olê, olê, olê, olá. Lula, Lula*. Alguns militantes chegaram até a gritar Haddad presidente tendo em vista que Haddad já era o candidato devido ao fato de o Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ter indeferido em 01 de setembro de 2018, por maioria de votos (6 a 1), o registro de candidatura do Lula para disputar as eleições à Presidência da República em outubro. Veja [VÍDEO](#) do canal do Coletivo Resistência no youtube com este Lulaço. Foi um sucesso novamente com muito entusiasmo e alegria.

Este Lulaço pela primeira vez não foi realizado em simultaneidade de horário com outros Lulaços em outras cidades do Brasil. Já se percebia a dificuldade por conta de fusos horários diferentes, de problemas vários nas várias cidades para uma organização em nível nacional. Faltava neste nível um grupo menor executivo para coordenar. A partir deste realizado na Estação da Luz os militantes do Coletivo Resistência/CCD-LL e de outros coletivos abrigados no Lulaço SP começaram a fazer seus próprios Lulaços sem conexão com os demais que aconteciam em cidades do Brasil.

E os Lulaços tiveram continuidade nos últimos meses deste ano, agora sempre em ambiente aberto e já fazendo parte da campanha de Haddad como candidato à presidência do Brasil. Um vibrante e com muita participação de membros do coletivo Resistência/CCD-LL aconteceu na Av. Paulista em 23 de setembro deste ano. Houve distribuição de flores pelo coletivo "Flores pela Democracia", poemas pelo coletivo "Flores da Resistência", panfletos pelo coletivo "Linhas de Sampa" com seus bordados sendo todos estes coletivos membros do CCD-LL. E tudo isto juntamente com o "Bloco vem com Lula". A Inaê (trombonista e filha do Laerte), o Wagninho (trompetista), e o saxofonista do “*Bloco vem com Lula*” deram um brilho a mais no evento com seus instrumentos. O candidato ao governo pelo PT, o Marinho, esteve presente e discursou. Eis os membros do Coletivo Resistência, do CCD-LL e do Lulaço SP presentes: *Regina, Darci, Laerte, Inaê, Wagninho, Mônica, Clô, Angela, Andres, Juvenal, Marlene, Bel, Fernando, Renata...* Veja [VÍDEO](#) no canal do Coletivo Resistência no youtube e [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência.

Campanha do Haddad a presidência da República (final de 2018)

Em 25 de setembro deste ano se realizou um grande ato denominado de "*Primavera das Mulheres*" por Haddad presidente e Lula Livre. Houve concentração na praça da República e caminhada até a Praça Ramos na Frente do Teatro Municipal com a presença de Haddad, Manuela (candidata a vice), Marinho, Ana Bock. Mulheres do Coletivo Resistência e do CCD-LL presentearam Ana Estela (esposa do Haddad) com flores e com um poema. Veja [FOTOS](#) no flickR do Coletivo Resistência e [VÍDEO](#) no canal do mesmo coletivo.

Um destaque especial para a "*Simony, a coxinha golpista e decadente*", personagem criada pela Simone Rego, do Coletivo Resistência, que deu continuidade ao seu toque de humor nas manifestações. Quem é a *Simony*? Nas palavras da Simone: "por conta da crise a Simony não podia mais ir para Miami, perdeu o emprego, teve que vender seu carro e só anda de transporte público. Se enganou de marcha. Com presença neste ato pensou que estava na Marcha para Jesus. Mas depois descobriu que era uma marcha de comunistas" Veja [VÍDEO](#) com a *Simony*.

Durante estes dias de campanha para o Haddad tivemos 2 atos de repúdio ao Bolsonaro que disputava com Haddad a presidência do Brasil: os atos denominados "Ele não". Em 29 de setembro (Veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência) com um ato suprapartidário realizado no Largo da Batata (Pinheiros-SP) com milhares de pessoas presentes. E em 20 de outubro na Av. Paulista. Veja [FOTOS](#) no flickR do Coletivo Resistência.

O ponto alto da campanha Haddad/Manoela foi em 24 de outubro quando havia a esperança de haver uma virada no segundo turno realizado no dia 28 . Mas infelizmente Bolsonaro foi eleito presidente do Brasil. A democracia estava ameaçada. O neofascismo foi vitorioso. Veja [FOTOS](#) deste dia inesquecível de campanha com milhares de pessoas no Largo da Batata (Pinheiros - SP) no Flickr do Coletivo Resistência)

Os últimos meses deste ano foram também de reflexão sobre as causas da derrota. Com certeza o domínio das redes sociais por parte da extrema direita bolsonarista com as suas fake news foi um fator decisivo na vitória do neofascismo. Por isto, já com disposição de fazer a disputa nas redes com esta extrema direita, o Laerte (do Coletivo Resistência) e a Regina Galdino (do Lulaço SP) com o auxílio de colegas do Lulaço SP, tiveram a ideia de organizar um debate com o especialista em guerra semiótica, o prof. Wilson Ferreira através do seu workshop "*Guerra híbrida e guerra semiótica*". Foi realizado na sede do Sindicato dos Bancários de S. Paulo em 14 de novembro de 2018. Teve um bom público com membros do Coletivo Resistência/CCD-LL (*Laerte, Bel, Marisilda, Emílio, Fernando, Carlota, Carlos, Angela, o saudoso José Luiz Longo, Adriano Diogo, etc..*) e de outros coletivos, inclusive do Lulaço SP. Foi transmitido para as redes sociais pela mídia "Jornalistas Livres". Veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência. Veja [VÍDEO](#) gravado pelo "Jornalistas Livres" no canal do Coletivo Resistência no youtube.

E de certa forma como celebração da luta desenvolvida em 2018 apesar da derrota eleitoral, houve um encontro entre amigos, de confraternização, na Escola Florestan Fernandes, em Guararema. Membros do Resistência/CCD-LL como a Simone, Bel, Fernando, Angela, Magali, Ver.

Juliana, Ricardo, Luciana, Carmen, Malvina,... Presentes também o próprio Haddad e a Dilma. Ambos discursaram. Veja [FOTOS](#) no flickR do Coletivo Resistência.

E já renunciando o combate ao fascismo bolsonarista no campo dos direitos humanos houve na catedral da Sé em 10 de dezembro cerimônia inter-religiosa pelos 70 anos da declaração dos direitos humanos. Também aí estiveram presentes membros do Coletivo Resistência e CCD-LL: *Bel, Fernando, Cidoli, Renata, Adriano, Mônica, Andrés, ...*Veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência.

E o ano teve o seu desfecho com caravanas de todo o Brasil com destino a Vigília Lula Livre em Curitiba para o Natal e Ano Novo com Lula injustamente preso. O grupo de Whatsapp Lulaço Nacional que organizou os Lulaços em nível nacional também esteve na linha de frente nesta organização juntamente com o Partido dos Trabalhadores que enviou esta circular de Natal e Ano Novo:

Companheiros e companheiras,

O ano de 2018 foi muito difícil para as forças populares. Nosso Presidente Lula, preso injustamente por aqueles que querem suprimir os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, já completa 9 meses. Apesar de todos os revezes, seguimos na resistência e na luta e a Vigília Lula Livre, em Curitiba, tem sido uma ferramenta fundamental que deve continuar sendo fortalecida.

Para tanto, convocamos a todos e todas para celebrarmos o Natal e a virada do ano na Vigília em Curitiba, junto com o Presidente Lula, demonstrando a força, alegria e esperança do povo brasileiro.

Já temos mobilização para as atividades de Natal e Ano Novo. No dia 24 haverá atividades o dia todo, com maior peso entre 19h e 22, quando será o cerimonial e ato religioso, encerrando com ceia de Natal. A programação segue no 25/12 com atividades o dia inteiro. Nos dias 31/12 e 1/1, também estão sendo organizadas atividades.

Aos que forem participar, nos organizaremos por delegações de cada estado. As entidades responsáveis pelas delegações devem repassar as seguintes informações à coordenação das caravanas em Curitiba: (1) Data de chegada e saída à Curitiba; (2) Número de pessoas; (3) Necessidade de hospedagem; e (4) Nome e número de telefone do coordenador/a da delegação. Cada pessoa deve trazer seus pertences de uso pessoal: Colchonete; Roupas de cama; Coberta leve para o verão; Travesseiro; Barraca (quem tiver); e produtos de higiene pessoal.

Ao chegar, os coordenadores/as devem conduzir sua caravana até a barraca central no espaço da Vigília Lula Livre (**Rua: Sandália Professora Sandália Monzon, 164**), para fazer seu cadastro, receber orientações e pulseiras de identificação.

Lembrando que não é permitido o uso de bebidas alcoólicas e substâncias entorpecentes nos espaços da vigília Lula Livre. Recomenda-se não circular sozinho/a fora dos espaços da Vigília (Vigília, Casa Marielle e Casa Lula Livre); e não trazer crianças para os espaços da Vigília, para segurança das mesmas.

Para mais informações consulte o evento:

<https://www.facebook.com/201372683924131/posts/327542304640501/>

Confirme a chegada da sua caravana pelos seguintes telefones:

Rosane Silva: 011-98800-6729

Como não poderia deixar de acontecer o Coletivo Resistência com outros coletivos do CCD-LL participou organizando também sua caravana. Em reunião de 24 de novembro de 2018 com membros do Coletivo Resistência e de outros coletivos do CCD-LL houve a opção de organizar caravana para o “*Natal com Lula*” mesmo sabendo que o grupo de whatsapp “Lulaço Nacional”, que organizou Lulaços em nível nacional, tinha proposto que se concentrasse esforços no “*Ano Novo com Lula*” até porque tinha feito a proposta de realização de um grande ato com abraço na sede da polícia federal em Curitiba onde estava preso o Lula. E esta atividade exigia um grande número de pessoas. Houve até um questionamento feito por companheiros do Lulaço Nacional por esta opção do Coletivo Resistência e CCD-LL e que foi justificada em ata desta reunião:

“Avaliamos que o Natal com Lula se reveste de um significado especial, pois se trata de uma festa cristã (Lula é católico), com forte apelo aos valores da solidariedade, da comunhão e do amor fraterno. Por ser natal, será um fato político com forte apelo emocional e sentimental, para tocar corações e mentes sobre as injustiças cometidas contra Lula e que pode ter alcance nacional e internacional.”

Mas não se descartou a participação no Ano Novo com Lula e portanto se garantiria presença lá em Curitiba atendendo apelo do “*Lulaço Nacional*”. Não haveria caravana própria para o reveillon é verdade, mas se entraria em parceria com organizadores de outras caravanas. Optou-se pela parceria com a Bete Silverio, secretária da Secretaria Municipal de Mulheres do PT São Paulo que iria levar uma caravana no reveillon. O Laerte e a Regina Galdino a auxiliaram na organização conseguindo lotar um terceiro ônibus e levando também militantes do Coletivo Resistência e CCD-LL. Tanto a organização da caravana Natal com Lula como a em parceria foram encaminhadas ao mesmo tempo em 29 de novembro.

Como foi a organização da caravana Natal com Lula? Esta foi a mensagem enviada para os grupos durante o período de organização em novembro de 2018 já com as atividades programadas na Vigília Lula Livre:

Representantes dos coletivos Resistência, Lulaços SP e outros Coletivos do CCD-LL se reuniram e optaram por organizar o NATAL COM LULA.

Foi criada uma comissão com membros do Coletivo Resistência e também do Lulaço SP.

Foram criadas várias modalidades para participantes e doadores: a) pagantes que viajarão, arcando com o custo de R\$ 150,00 reais (transporte, alimentação, alojamento...); b) adote um militante doando R\$ 152,00; c) doação financeira livre; d) doação de produtos diversos (limpeza, guloseimas, panetones, etc) para a Vigília;

Renata Rodrigues intermedia a locação de ônibus e agenda a Quadra dos Bancários para o embarque e uma sala para o armazenamento das doações de nossa campanha, que serão levadas pela caravana.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

IDA - EMBARQUE ÔNIBUS – Quadra do Sindicato dos Bancários – Rua Tabatinguera, 192 – Metrô Sé, DIA 23/12 – 23 h e saída com previsão até 23h50.

VOLTA - DESEMBARQUE ÔNIBUS - dia 25/12, SAÍDA às 16h30 de Curitiba, destino METRÔ BARRA FUNDA, com chegada prevista entre 23 e 23h30 h em SP.

Viagem com duração aproximada de 6 horas (faremos uma parada de 20 a 30 minutos em local a definir);

Chegada em Curitiba prevista de 6h30 às 7h na Vigília Lula Livre. Seremos recepcionados com café da manhã e hospedagem posterior na CRECHE, em quartos com beliches, treliches, banheiros e chuveiros quentes. Ocorrerá divisão de tarefas, em grupos, a fim de se manter a limpeza e organização da Vigília, com escalonamento;

Na VIGÍLIA LULA LIVRE, em frente à PF, realizam-se atividades culturais e políticas de protesto contra a prisão política do presidente Lula;

HORÁRIOS FIXOS DE CUMPRIMENTOS AO LULA:

9:00 h – BOM DIA Presidente Lula!

14:30 h – BOA TARDE Presidente Lula!

19 h- BOA NOITE Presidente Lula!

Atividades programadas para:

DIA 24/12, véspera de Natal, 20:00 h – ATO INTER-RELIGIOSO

DIA 24/12, véspera de Natal, 21:00 às 23:00 h CEIA DE NATAL

DIA 25/12 – ALMOÇO DE NATAL

O nosso grupo poderá ter 1 hora de apresentação ou mais. Em princípio 1 hora, das 15 às 16 horas, ou das 16 às 17 horas para apresentação de pequenos shows, a combinarmos com os músicos. A programação será fechada à noite, na véspera, em reunião com os coordenadores da Vigília;

Há caixa de som e microfone, porém, deve ser tocado em volume não muito alto, para se evitar intervenção judicial;

Brincadeiras e jogos com as crianças da região serão realizadas além da distribuição de doces e brinquedos por um Papai “Luel”.

SEGURANÇA – As equipes de segurança que circulam no espaço orientam para não cairmos em provocações. Ao andarmos de vermelho nas imediações, é melhor sempre estarmos em grupo.

O Laerte e a Magali (Coletivo Resistência) juntamente com a Regina Galdino do Lulaço SP estiveram na linha de frente na organização desta caravana do Coletivo Resistência, Lulaço SP e do CCD-LL com saída da Quadra dos Bancários (SP) em 23 de dezembro às 22 horas. Fizeram inclusive uma campanha exitosa de arrecadação de dinheiro para custear passagens de companheiros/as sem condições financeiras. Foi denominada de “*Adote um militante do Natal com Lula em Curitiba.*” Houve até um excedente que se transformou num fundo para garantir a realização de outras caravanas, financiamento de atos em prol da liberdade do Lula, pagamento de passagens

para companheiros/as dos coletivos Resistência/CCD-LL para ajudarem nas tarefas do dia a dia na Vigília Lula Livre, auxiliar financeiramente a Vigília Lula Livre com contribuições.

Uma campanha específica e também exitosa foi feita para o Fabiano TromPeTista para pagar sua viagem de Brasília para Curitiba.

Um destaque deve ser feito a forma de organização. A Regina Galdino tinha grande conhecimento no uso das planilhas do “Google drive” e tal fato foi fundamental para uma organização ágil e com eficiência. O Laerte acabou aprendendo também como usar. Ambos introduziram esta forma moderna de organização que vai se constituir em “*know how*” para todas as caravanas sejam próprias sejam em parceria.

Foram na caravana para Curitiba entre outros os companheiros/as do Coletivo Resistência/CCD-LL: *Cidoli, Laerte, Magali, Rita, Simone, Eliane, Jordani, Ricardo, Luciana, Malvina, Cláudio, Valdir.....*

Já em Curitiba no dia 24 de dezembro a Magali (Coletivo Resistência) coordenou o “*Boa Tarde Presidente Lula*” e organizou apresentação artística de membros do Coletivo Resistência e CCD-LL . O Jordani fez apresentação musical com canto e violão e a Simone Rego declamou poema.

Com o fundo criado se colaborou com uma quantia para ajudar na manutenção da Vigília Lula Livre e também com doação de Itens de higiene para a Creche/Alojamento de Vigília.

Veja [FOTOS](#) do Natal com Lula no FlickrR do Coletivo Resistência e [VÍDEOS](#) inclusive com a apresentação artística do Jordani e Simone Rego informada no mesmo FlickrR.

Veja [VÍDEO](#) com retrospectiva das principais atividades do Coletivo Resistência e CCD-LL neste ano de 2018.

5. Ano 2019: 1º ano do desgoverno Bolsonaro e ano da libertação do Lula

O ano começou com os militantes do campo progressista e de esquerda ainda sentindo o amargor pela derrota para o neofascismo bolsonarista. Mas a experiência sempre demonstrou: quem luta pode conseguir a vitória ou não. Mas com certeza sem luta nunca se conseguirá ser vitorioso. Com certeza o Natal e Ano Novo com Lula encerrando o ano de 2018 foram fundamentais para elevar o ânimo da militância. Por isto os membros do Coletivo Resistência/CCD-LL deram continuidade à luta se somando a outros coletivos contra os projetos do governo Bolsonaro, de perfil neofascista, e pela liberdade do Lula com a anulação de todos os seus processos.

Para o “*Ano Novo com Lula*”, como relatado neste texto, o Coletivo Resistência/CCD-LL não organizou caravana mas ajudou financeiramente outras garantindo presença de mais companheiros/as na Vigília Lula Livre inclusive de membros do Coletivo Resistência e CCD-LL. Estiveram lá no reveillon entre outros: *Laerte, Ricardo, Luciana, Emilio, Simone, Jordani,....* Veja

[FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência. Veja também em [VÍDEO](#) a atividade mais esperada que foi o abraço na sede da polícia federal em 01/01/2019 juntamente com outras atividades.

Um elemento importante nesta luta era a manutenção de um fundo para darmos conta dos custos das atividades. Já tínhamos um excedente por conta das caravanas. Mas era importante que tivéssemos contribuições frequentes e não somente em momentos excepcionais. Uma ideia da Magali (Coletivo Resistência) na primeira quinzena de janeiro de 2019 foi acatada pela equipe que cuidava das finanças. Propôs que fizéssemos uma campanha para reforçar o fundo também com contribuições mensais. Este foi o texto lançado nos diversos grupos de whatsapp:

CAMPANHA DE CONTRIBUIÇÃO MENSAL PARA O MOVIMENTO LULA LIVRE

☆ Resistência até a libertação de Lula ☆

Um comitê de coletivos (Coletivo Resistência, Lulaço SP, Todxs na Rua, Democracia Corinthiana, Flores pela Democracia, Linhas de Sampa, Flores da Resistência, Jornalistas Livres, Lulaço SP), realizou a bem sucedida campanha adote um militante para o "Natal com Lula", com desdobramentos para o "Ano Novo com Lula". Possibilitou a participação de colegas e o financiamento de caravanas nestes dois eventos que fizeram parte do movimento Lula livre.

É imprescindível a continuidade desta luta no ano que se inicia, pois lutar pela liberdade do Lula é lutar pela democracia. E sabemos que a luta tem custos.

Por isso lançamos agora uma campanha de doações para este movimento com *contribuições mensais.*

O que queremos?

1) ajudar na manutenção do espaço Vigília Lula Livre em Curitiba

Segundo a coordenação da Vigília e militantes, é muito importante termos companheir@s fora das datas de grande visibilidade, para evitarmos que a Vigília, com poucas pessoas, fique vulnerável. Para isto propomos enviar militantes, pagando suas despesas de transporte. Quando forem levarão nossa contribuição para a Vigília que garantirá alojamento e alimentação para eles. Fazendo de forma continuada teremos no mínimo um militante de S. Paulo, capital, na Vigília Lula Livre, durante todo o tempo que for preciso. Os militantes serão voluntários nos trabalhos necessários para a manutenção da Vigília (limpeza, cozinha, Tenda da Saúde, oficinas, atividades artísticas, etc).

2) Contribuição para a Vigília com dinheiro e produtos.

3) Custear caravanas com destino à Curitiba.

4) Custear atos em prol da liberdade do Lula realizados pelos Coletivos envolvidos nesta campanha de contribuição mensal.

Valores de contribuição e como contribuir:

Contribuição mensal: *50,13* ou *outro valor* todo dia *10* de cada mês.

Os depósitos deverão ser feitos em uma conta bancária poupança. Para isto os que desejarem contribuir devem enviar mensagem para o Laerte neste telefone (whatsapp) - *(11) 9-9558-1598*

Para facilitar e evitar pagamento de taxas indicaremos contas poupança de bancos mais populares: Banco do Brasil, Bradesco e Itaú.

Observação importante: esta campanha não impede colegas de fazerem doações esporádicas sem compromisso mensal.

Contamos com a colaboração de tod@s

#LulaLivre *#LulaInocente*

Mais uma vez resultou numa campanha exitosa com quase 20 contribuintes com contribuição mensal e 30 com contribuição eventual. Havia agora um suporte financeiro garantido para custear as atividades em prol da liberdade do Lula.

A primeira atividade do ano na cidade de São Paulo como não podia deixar de ser foi mais um ato por Lula Livre que se realizou em *07 de janeiro* na frente do Diretório Nacional do PT na Rua Silveira Martins, 132. Aquela forma de conseguir adesão que já se tinha introduzido em 2018 teve continuidade neste ano. Tratava-se de lista enviada para os grupos de whatsapp na qual os interessados em participar de determinado ato colocavam seus nomes. Uma forma eficiente que possibilitava ter ideia do grau de participação dos coletivos Resistência e CCD-LL. Até os dias de hoje se mantém esta estratégia. No caso desta lista tivemos 41 adesões. A título de exemplo, eis o texto com os nomes:

Vamos fazer uma lista aqui?. Quem se dispõe a participar deste ato em apoio ao Lula na frente do Diretório Nacional do PT na Rua Silveira Martins, 132 (acesso pelo metrô Sé - SP) nesta quinta, 07 de fevereiro, às 17 horas?*

1 - Laerte - Diretório zonal PT Santana/Lulaço SP/Resistência

2 - Silvia Linhares - Diretório zonal PT Santana / Lulaço SP

3 - Soares - DZ Brasilândia/ Freguesia do O

4 - Walmir Siqueira - Diretório zonal PT Santana

5 - Moniquinha - Lulaço SP/Resistência

6 - Thaise Pacheco - Lulaço SP

7 - Bel - Coletivo Resistência

8 - Renata - Flores da Resistência

9 - Bel Sá

10 - Cidoli - Coletivo Resistência/Lulaço SP

11 - Fátima Lopes

12 - Carol - Comite LL ZO, Linhas de Sampa, DZ Perdizes PT

13 - Vera Lima - Coletivo 01 de maio

14 - Conceição - Esquerda Unida

15 - Adriano - Resistência

- 16 - Simone - Resistência / Lulaço SP
- 17 - Paulo Souza
- 18 - Douglas Mendes - Resistência / Lulaço SP
- 19 - Silmara Silva - Resistência
- 20 - Fernando - Resistência
- 21 - Carlota - Resistência
- 22 - Inês Martins - Zonal PT Santana
- 23 - José Marcos - Apeoesp Norte/ Zonal PT Santana
- 24 - Simony Freire
- 25 - Bete Silvério - SMMPT-SP
- 26 - Celia Demarchi - Resistência
- 27 - Daniel Kenzo - Comitê Popular Lula livre ZO
- 28 - Flavia - Comitê Popular Lula Livre Zona Oeste
- 29 - Ing - Comitê Popular Lula Livre ZO
- 30 - Andrea Maria - Lulaco SP
- 31 - Carlos Thadeu
- 32 - Juraci Simões- Diretório Zonal PT Centro /DAP Centro
- 33 - Ângela- Lulaco SP
- 34 - Izilda Camillo - Zonal PT Santana
- 35 - Valdir - Resistência
- 36 - Auxiliadora - CP Freire
- 37 - Claudia - DAP/Resistencia/ Zonal PT Mooca
- 38 - Ricardo Timóteo - Zonal PT Santana
- 39 - Agenor Dionísio - Zonal PT Itaquera
- 40 - Erika - Comitê de Coletivos pela Democracia e Lula Livre
- 41 - Carlos Vieira - Resistência/ Tenda dos militantes

Este ato foi convocado pelo Diretório Municipal do PT São Paulo com este texto: “O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi condenado em 06 de fevereiro a mais 12 anos e 11 meses de prisão em um processo sem

provas e com uma sentença tão controversa quanto a que o prendeu seis meses antes das eleições presidenciais. Repleta de erros, a sentença da juíza substituta Gabriela Hardt, que ocupa temporariamente o lugar do agora ex-juiz e ministro de Bolsonaro, Sérgio Moro, é mais um episódio da trama de perseguição judicial que tem como fim inviabilizar a liderança política de Lula. Dez meses após sua prisão política, o ex-presidente segue sendo uma obsessão para seus algozes, que atropelam a Constituição brasileira e convenções internacionais para violar diariamente os direitos de Lula e mantê-lo isolado do povo.”

Veja [FOTOS](#) deste ato no FlickrR do Coletivo Resistência.

A segunda atividade deste ano foi realizada em 09 de fevereiro na Quadra dos Bancários (cidade de S. Paulo) durante a festa de celebração dos 39 anos do PT. A participação dos membros do Coletivo Resistência teve uma particularidade com Mônica e o seu companheiro Gaúcho compondo um samba de título “*Vamos soltar o amigo Lula*” e cantando com outros companheiros/as durante esta festa. Veja [VÍDEO](#) no canal do Coletivo Resistência no youtube. Eis a letra:

13x3 é 39

Para o PT é Love Love Love

VAmos quebrar este protocolo

Vamos ocupar este palco logo

Erere....

Lula fez, Lula faz

Lula é refém

É prêmio Nobel da paz

Se você fechar a gente pula

Vamos soltar o amigo Lula

Estiveram presentes e participaram cantando o samba: *Laerte, Renata, Bel, Fernando, Gaúcho, Andrés, Mônica,*

Em 17 de fevereiro de 2019, a partir das 10 horas, se realizou outra atividade em Arthur Alvim (Zona Leste de S. Paulo) na Praça do Morcegão que se denominou de “*Bexigas Lula Livre e roda de conversa sobre Reforma da Previdência do desgoverno Bolsonaro*” . A professora da USP e membro do coletivo Resistência Leda Paulani detalhou esta reforma. Em relação à atividade pela liberdade do Lula foram afixados bilhetes escritos pelos presentes em bexigas endereçados ao Lula e após cada um ler sua mensagem e a seguir um Bom dia vibrante ao Lula, as bexigas foram soltas no céu. *A Mônica (Coletivo Resistência) coordenou esta atividade.* Veja [FOTOS](#) no FlickrR do Coletivo Resistência.

Veja no Facebook do Coletivo Resistência o [VÍDEO1](#) com a Mônica na coordenação da atividade pedindo para os participantes lerem as mensagens a serem afixadas nas bexigas, dando o sinal para o bom dia e para a liberação das bexigas no ar. Veja [VÍDEO2](#) no canal do Coletivo Resistência no youtube com trecho da fala da profª Leda Paulani. Presentes entre outros nesta atividade: *Monica, Gaúcho, Laerte, Emílio, Leda Paulani, Douglas, Fernando, Adriano, Bel, Wagninho, Rosa, Diogo.....*

Mas era necessário intensificar a campanha, possivelmente com atividade toda semana. Por isto a Bel, Laerte, Fernando e outros militantes do Coletivo Resistência inspirados pela experiência do Coletivo Lula Livre Zona Oeste que fazia toda semana o seu *“Boa Noite Presidente Lula”* no Largo da Batata propuseram fazer na Praça da República (S. Paulo) atividade semelhante que passou a ter o mesmo nome. Teve início em 25 de fevereiro de 2019 com muita animação sendo conduzido na maioria das vezes pela *Bel e pela Mônica* que sempre diversificavam com originalidade a forma de realização ora com faixas com diversas cores, ora com declamações de poemas, ora com jograis.

Realmente foi um ponto alto da campanha Lula Livre de 2019 que se estendeu por todo o ano sempre às segundas feiras a partir das 18 horas. Além de ter contado também com a participação de militantes de outros coletivos, houveram “boas noites” com participação de parlamentares do PT e de lideranças de movimentos sociais. E sempre naquela perspectiva de também se valer de elementos não tradicionais como declamação de poemas, leitura de jograis, etc.. a partir de 6 de maio foi introduzido também telão no qual se projetava principalmente trechos das entrevistas com o Lula nos quais ele discorria sobre diversos assuntos. Todo o custo dos materiais necessários para esta atividade era bancado pelo “Fundo Lula Livre” que mantinha a sua continuidade com contribuição mensal de membros do Coletivo Resistência e de algumas pessoas de outros coletivos.

Veja [PLAYLIST](#) no canal do Coletivo Resistência com todos os atos *“Boa Noite Presidente Lula”* durante o ano de 2019.

Tiveram participação constante nestes “Boas Noites” membros do Coletivo Resistência e de Coletivos do CCD-LL : *Bel, Fernando, Mônica, Maria do Carmo, Maria Auxiliadora, Cidoli, Paulo Cury, Valdir, Magali, Rita, Cláudio Costa, Nícia, Luiz, Malvina, Rosane, Renata, Andres, Marisilda, Veridiana, Eliete, Maria de Lourdes, Emílio,...*

É importante discorrer um pouco mais sobre o momento em que se introduziu o telão. Foi uma ideia original inspirada em uma recomendação durante o *“Encontro Nacional Lula Livre”* realizado em 16 de março no Sindicato dos Metroviários de São Paulo que reuniu militantes de todo o país e que foi fundamental na campanha pela liberdade do Lula neste ano. Houve a recomendação de divulgar nas redes sociais de forma intensa trechos de falas do Lula com aquela convicção de que Lula era um grande comunicador e a sua palavra era um elemento importante na luta pela sua própria libertação. Realmente Lula seduzia com suas palavras sempre candentes e fáceis de serem entendidas pelo povo. Mas a sua introdução implicava numa questão técnica a ser resolvida. Não havia energia elétrica disponível na praça. O Laerte pesquisando na internet descobriu que se podia com o uso de baterias de carro transformar através de inversores energia de 12 volts em 110 volts. Comprou-se então as baterias e inversores e juntando com um notebook emprestado e projetor e

caixa de som também comprados com o “*Fundo Lula Livre*” finalmente se tinha o material necessário para as projeções com as falas do Lula em todos os “Boas Noites” deste ano.

E realmente se constatou ao longo do ano como a palavra do Lula tinha aquela sedução que atraía populares que passavam pela praça e que paravam para ouvi-lo. Veja [AQUI](#) um exemplo.

Participação do Coletivo Resistência e CCD-LL nos blocos de carnaval de 2019

Como diz a canção “País Tropical”, de Jorge Benjor: “em fevereiro, tem carnaval”. Por isto, sempre naquela perspectiva de que determinados elementos não tradicionais nas manifestações políticas eram sempre bem vindos, se criou a “*Ala Lula Livre*” com a qual se desfilaria em alguns blocos carnavalescos no mês de fevereiro e início de março. A participação neste contexto se deu com muita alegria e por vezes com a irreverência da Simone com a sua nova personagem humorística “*A Laranjete bolsominion*”. Sempre com a certeza de que a mensagem pela liberdade do Lula atingiria um número significativo de foliões.

Mônica e o seu companheiro Gaúcho até criaram uma marchinha para suscitar maior animação durante o percurso dos blocos inspirada na conhecida canção de Sergio Sampaio “Eu quero é botar o meu bloco na rua”. Eis a letra: “*Eu quero é botar Lula Livre na rua. Gritar: Lula Nobel da Paz*”. Veja [VIDEO](#) com Fernando, Bel, Monica, Valdir, Renata e Jordani cantando.

A primeira participação aconteceu no Bloco Carnavalesco Ursal em 23 de fevereiro. E teve uma bela faixa vermelha com letreiro pela liberdade do Lula confeccionada pela equipe do “comando da madrugada”: *Bel, Carlota, Mônica e Fernando*. Veja [FOTOS](#) da confecção desta faixa no apartamento da Bel e Fernando no Flickr do Coletivo Resistência.

E já na caminhada com esta escola veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência e também [VÍDEOS](#) em playlist no canal deste mesmo coletivo. Um destaque foi a performance da Simone com a sua nova personagem humorística: “*A laranjete bolsominion*”. Veja [VÍDEO](#). Participaram: *Bel, Fernando, Mônica, Laerte, Jacqueline, Emílio, Valdir, nosso saudoso Miguelzinho, Carlota, Luiz, Simone, Magali, Malvina, Veridiana e outros*.

A “*Ala Lula Livre*” também esteve presente em 03 de fevereiro no bloco “*Abolição*”. Veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência e [VÍDEOS](#) em playlist no Canal do Coletivo Resistência no youtube. Não poderia deixar de estar presente a Simone com a sua “*Laranjete bolsominion*”. Veja [VÍDEO](#) com sua performance. Membros do Resistência e CCD-LL estiveram presentes: *Bel, Fernando, Malvina, Magali, Simone, Laerte, Valdir, Adriano, Mônica, Claudia, Cidoli, Cláudio, Veridiana, Renata, Andres, Gaúcho...*

Outra participação com muita animação foi no “*Bloco Hercú*” em 03 de março. Veja [FOTOS](#) e [VÍDEOS](#) em playlist no canal do Coletivo Resistência no youtube. Presentes membros do Coletivo Resistência: *Magali, Eliete, Laerte, Rita, Maria de Lourdes.....* Novamente a Magali, a Eliete, a Rita, a Maria de Lourdes vieram caracterizadas como as “*Melindrosas do Lula*”, às quais se fez referência neste texto ao discorrer sobre eventos de 2018.

Mas foi no Bloco Jegue Elétrico em 04 de março que se teve a participação mais vibrante do Coletivo Resistência e CCD-II e com grande adesão dos foliões, majoritariamente jovens, à campanha por “Lula Livre”. Antes do início do percurso, na concentração do bloco na Praça da República (SP), foi feita às 14 hs uma atividade: um “*Boa Tarde Presidente Lula*”. Durante este ato foram estampadas camisetas e se fez um jogral com poemas para homenagear Lula, sua família e seu neto Arthur que infelizmente tinha falecido em 01 de março. Veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência e Playlist com todos os [VÍDEOS](#) inclusive com o [VÍDEO](#) de performance da Simone com sua personagem “*A Laranjete bolsominion*”. Participaram membros do Coletivo Resistência e CCD-LL: *Valdir, Simone, Bel, Fernando, Mônica, Laerte, Magali, Cidoli, Eliete, Cláudia, Gaúcho, Renata, Andres, Marisilda, Elineudo Meira (fotógrafo profissional)*.....

O velório e enterro do Arthur foram realizados em São Bernardo do Campo. Felizmente Lula teve autorização judicial para comparecer. Membros do Coletivo Resistência e CCD-LL lá estiveram também para expressar suas condolências e apoio ao Lula neste momento tão triste. E veja também [FOTOS](#) do velório e enterro do Arthur no Flickr do Coletivo Resistência.

Caravanas para a Vigília Lula Livre, Encontro Nacional Lula Livre,

Criação dos Comitês Lula Livre, Retomada dos Lulaços

Em 22 de fevereiro de 2019 o “*Fundo Lula Livre*” custeou em ônibus de linha a viagem de 4 membros do Coletivo Resistência para a Vigília Lula Livre. Além do propósito de auxiliar nas tarefas do dia a dia, a militante e médica Célia Medina, que também embarcou, se propunha a fazer uma palestra sobre o programa “Mais Médicos” do governo Dilma. Veja [VÍDEO](#) com fala da Célia antes do embarque para Curitiba e [FOTOS](#) tiradas lá na Vigília Lula Livre.

No mês de março deste ano o coletivo Resistência organizou mais uma caravana para a Vigília Lula Livre agora com van com saída no dia 22 e retorno em 24 de março. Militantes que embarcaram: *Magali, Veridiana, Malvina, Claudio Valdir, Marcia Choeri, Julia Vieira*.

Na Vigília além de participarem de várias atividades colocaram a mão na massa como por exemplo auxiliando na cozinha. A Magali além de ajudar também na cozinha como de outras vezes, aliviou também as tensões de colegas com a sua massagem eficiente e bastante conhecida. O “*Fundo Lula Livre*” custeou a viagem de alguns destes militantes sem condições de pagar a passagem. Veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência com as atividades destes militantes.

Esta foi a última caravana própria. As próximas seriam somente em parceria. Uma parceria foi feita com o *Diretório Zonal do PT Brasilândia/Freguesia do Ó* que estava organizando uma caravana para a Vigília Lula Livre com saída em *6 de abril e retorno em 7 de abril*. Justamente na data em que Lula completava 1 ano de prisão. O Coletivo Resistência através do Laerte promoveu uma campanha intensa e garantiu 42 pessoas para esta caravana com o “*Fundo Lula Livre*” custeando a passagem de 14 pessoas sem condições financeiras. O Laerte também auxiliou muito na organização com o uso das planilhas automatizadas do Google Drive que possibilitou o Coletivo Resistência ter um “*know how*” próprio e eficiente de organização de caravanas.

Deve se destacar que a Magali que viajou com esta caravana tinha a intenção de comprar em Curitiba um forno elétrico de produção de pão e doar para a Vigília. Por isso lançou uma campanha para a compra com apoio e propaganda do Coletivo Resistência. O custo aproximado era de 2 mil reais. Mais uma vez se teve uma campanha exitosa e se conseguiu até um valor superior que possibilitou comprar não somente o forno mas também outros materiais como panelas, talheres, etc.... Mais uma vez o “*Fundo Lula Livre*” deu a sua contribuição para esta compra. Estiveram lá: *Magali, Bel, Fernando, Monica, Gabriel Gama, Angela, Cidoli, Veridiana, Malvina, Carlota, Davi* A Monica, Bel e Fernando também foram responsáveis pela realização de uma atividade. Veja [FOTOS1](#), [FOTOS2](#) e [FOTOS3](#) no Flickr do Coletivo Resistência.

Uma atividade importantíssima para a qual já se fez referência neste histórico foi o “*Encontro Nacional Lula Livre*” realizado em 16 de março no Sindicato dos Metroviários de São Paulo. Teve o objetivo de animar a militância na luta pela liberdade do Lula com propostas de organização. Participaram militantes de todo o país. Segundo os organizadores 1.500 participantes. Teve também a participação do Haddad, da Manoela, do Celso Amorim, do Guilherme Boulos, de João Pedro Stedile (MST). Eis a programação:

9h - Conjuntura política, jurídica e internacional da campanha LULA LIVRE

João Pedro Stédile (MST), Celso Amorim (Ex-Ministro das Relações Exteriores e coordenador do Comitê Internacional Lula Livre), Valeska Teixeira (advogada do ex-presidente Lula)

11h - Desafios para a construção da campanha: organização, mobilização, comunicação e cultura

Membros da comissão executiva nacional da campanha

14h - Grupos de trabalho sobre as iniciativas para a organização da campanha

17h - Encerramento

Com saudações de Fernando Haddad, Manuela D'Avilla e Guilherme Boulos

** ALMOÇO: Será cobrada uma taxa de inscrição de R\$20,00 que dará direito a um almoço coletivo, servido nas instalações do sindicato para todas participantes. Assim será possível garantir a programação e o cumprimento dos horários.

Logo após o encontro, a partir das 19h haverá a *FESTA LULA LIVRE*, na ocupação 9 de Julho (Álvaro de Carvalho, 427). A entrada é gratuita. Venha conferir!

Eis as propostas com a avaliação do encontro:

Companheiros e companheiras,

O Encontro Nacional Lula Livre, realizado no sábado (16/3), foi exitoso, contribuiu para a socialização de informações, consolidou linhas políticas e organizativas e encheu de energia todos que estão comprometidos na luta pela liberdade do nosso companheiro Lula. A partir de agora, é arregaçar as mangas e colocar a campanha nas ruas! A equipe de sistematização terminará nos próximos dias seus trabalhos de síntese da atividade, mas apresentamos aqui um resumo dos desafios centrais da campanha, especialmente da construção da jornada Lula Livre, de 7 a 10 de abril.

1-Construir o Comitê Estadual Lula Livre, que contemple todos os setores comprometidos com a luta por justiça para Lula (a Frente Brasil Popular, a Frente Povo Sem Medo, o fórum das centrais e o conjunto dos partidos), incluindo referências do mundo jurídico, dos artistas e das igrejas.

2-Constituir um coletivo executivo de dirigentes das principais forças políticas e sociais que estão na campanha a nível nacional, que possa se reunir sistematicamente, encaminhar as tarefas da campanha, conduzir o processo de construção das atividades e garantir o funcionamento das estruturas organizativas.

3-Realizar plenárias amplas nos estados o mais rápido possível, com a participação do arco de forças políticas e sociais que compõem o Comitê Nacional Lula Livre, para socializar as informações do Encontro Nacional e levantar propostas de organização da campanha no estado.

4-Discutir o plano de mobilização para a jornada Lula Livre de 7 a 10 de abril. No dia 7, completará um ano do sequestro do Lula. No dia 10, está previsto o julgamento da prisão em segunda instância. As possibilidades são diversas, como a realização de atos públicos, plenárias massivas, debates em universidade sobre a perseguição da Lava Jato, panfletagens, colagem de cartazes em espaços públicos, festivais culturais, entre outras.

5-Associar o Lula Livre a todas as lutas dos trabalhadores contra o governo Bolsonaro, como a resistência ao desmonte da Previdência, ao desmonte das políticas públicas, à perseguição às universidades/escolas, à repressão dos lutadores do povo, às manobras contra o movimento sindical, entre outras.

6-Discutir iniciativas para difundir os materiais da secretaria de comunicação da campanha, como a construção de grupos de zap para espalhar os vídeos, rodar o tabloide Lula Livre, amplificar os perfis nas redes sociais do Lula, usar os instrumentos de comunicação dos partidos, sindicatos e movimentos para denunciar a prisão do Lula. Nas próximas semanas, a campanha terá um site que concentrará todos os materiais e um espaço específico com orientações para a construção de redes de difusão.

7-Envolver o mundo da cultura na campanha, desde os coletivos de base (com trabalho nas comunidades e com a juventude) como artistas reconhecidos, como cantores, músicos, atores, escritores, produtores do cinema, que possam se tornar “embaixadores Lula Livre” e fortalecer as iniciativas da campanha.

Essas são as tarefas fundamentais para o próximo período da campanha Lula Livre, que se somarão às diversas propostas apresentadas no Encontro Nacional Lula Livre.

Lula Livre, Porque O Brasil Precisa De Justiça!

Membros do Coletivo Resistência e do CCD-LL participaram intensamente deste encontro com alguns se responsabilizando pela inscrição e com a realização de um “Bom Dia Lula Presidente” vibrante coordenado pela *Mônica e Bel*. Veja [VÍDEOS](#) desta participação no canal do Coletivo Resistência no youtube e [FOTOS](#) no FlickrR do mesmo coletivo. Membros do Coletivo Resistência e CCD-LL presentes neste encontro entre outros: Laerte, Bel, Fernando, Monica, Claudia, Valdir, Magali, Malvina, Renata, Andres,

“O ‘Caderno Lula Livre’ foi uma das propostas fundamentais. Debatido e aprovado durante o encontro foi lançado imediatamente já no mês de abril detalhando estratégias de luta e criação de comitês pela liberdade do Lula. “O material trazia, além de conteúdos políticos, sociais e jurídicos, também metodologias de organização dos Comitês Lula Livre, tanto os locais como os estaduais. Até aquele momento, se computavam 300 comitês no país. A ideia dos comitês locais é a de que eles possam ser construídos por qualquer pessoa engajada em defesa da democracia: em sua associação, bairro, local de trabalho, sindicato, comunidade, universidade ou coletivo. O objetivo do comitê era elaborar, planejar, organizar e realizar atividades que peçam a libertação do

ex-presidente, assim como se somar a iniciativas locais em defesa dos direitos do povo brasileiro. “O caderno Lula Livre é antes de tudo uma ferramenta militante: um instrumento para militantes organizarem comitês populares, com argumentos jurídicos e políticos para a defesa de Lula e propostas de ação na base para ampliar nossa força e influência social”, disse Renato Simões, responsável pela organização do material. Segundo ele, ‘não tem fórmula pronta para construir o comitê. É a realidade e as situações concretas que vão orientar como será cada estruturação e maneiras de defender a liberdade de Lula. Essa é uma luta em que cabe todo mundo’”.

(Fonte:

<https://www.brasildefato.com.br/2019/04/09/manual-detalha-estrategias-de-luta-e-criacao-de-comites-pela-liberdade-de-lula>)

No entanto, membros do Coletivo Resistência e CCD-LL já perguntavam: e os Lulaços? Não é o momento de realizar outros? De retomar?

E finalmente aconteceu o primeiro deste ano de 2019. Escolhido o local “*A Rodoviária Tietê*” (zona norte da cidade de S. Paulo) se marcou a data em *13 de abril*, um sábado. Como sempre, era necessária uma sondagem do ambiente. Por isso, para lá foram o *Laerte* e a *Mônica* para que conhecendo o ambiente pudessem escolher o melhor local para a manifestação e traçar estratégias para que tudo corresse com sucesso. Uma iniciativa bem original e eficiente da Mônica, já experimentada no Lulaço da Estação da Luz em 2018 e repetida neste, foi o seu “*mapa falado*” que consistia em desenho detalhado do local acompanhado de áudio com a voz da própria Mônica. Foi muito útil para que na chegada dos militantes todos se posicionassem adequadamente. Novamente como em outros Lulaços se enviou nos grupos a recomendação para não virem com adereços como broches, faixas, camisetas vermelhas, etc.. A intenção era que o ato parecesse espontâneo. Mais uma vez se contou com a presença do Fabiano TromPeTista com sua viagem de Brasília para S. Paulo e vice-versa garantida pelo “*Fundo Lula Livre*”. E não somente o Fabiano. Para este Lulaço se contou também com mais 2 trompetistas: o *Vanderlei (maestro e trompetista)* e o *Wagninho. Ambos membros do Coletivo Resistência*. Ou seja, agora pela primeira vez, se contaria com um trio de trompetistas.

Com a sondagem realizada e com o “*mapa falado*” postado nos vários grupos se partiu para a propaganda com a tradicional lista na qual os que pretendiam comparecer colocavam seus nomes. E se teve uma forma nova de divulgação com o *Laerte* dando animação a uma figura/desenho encontrada na internet designando-o como repórter do Coletivo Resistência e CCD-LL e com o nome de *Bernardo Lula da Silva*. Ele convidava os militantes dos diversos coletivos para este Lulaço. Veja o convite em [VÍDEO](#) com este desenho animado no canal do Coletivo Resistência no youtube.

No dia e hora combinados lá estavam os militantes para mais um Lulaço pela liberdade do Lula. Novamente foi um sucesso com mais de 200 pessoas de vários coletivos clamando e cantando pela liberdade do Lula ao som dos trompetes do trio trompetista: *Fabiano, Vanderlei e Wagninho*. A mídia alternativa e a rede social do Presidente Lula deram destaque. A *Mônica (Coletivo Resistência)* e a *Regina (Lulaço SP)* foram as coordenadoras deste Lulaço orientando os trompetistas e os militantes presentes.

Veja nestes links: “[Diário do Centro do Mundo](#)”, “[Jornalistas Livres](#)”, “[Twitter do Presidente Lula](#)”, “[Facebook do Presidente Lula](#)”, “[Blog do Esmael](#)”, “[TV Brasil 247](#)”,

Veja também [FOTOS](#) no FlickrR do Coletivo Resistência e [VÍDEO](#) em playlist no Canal do Coletivo Resistência no youtube.

Entre outros estes membros do Coletivo Resistência e CCD-LL estiveram presentes: *Laerte, Magali, Rita, Mônica, Vanderlei, Fabiano, Wagninho, Maria do Carmo, Cláudia, Cláudio, Bel, Fernando, Ricardo, Luciana, Maria Auxiliadora, Cidoli, Thaise, Renata, Andres, Clô, Emílio, Valdi, Maria de Lourdes...* E do Lulaço SP: Bartira, Darci, Regina, Adilson, Alfredina, ...

Este Lulaço teve grande repercussão nas redes e na mídia progressista. Pela repercussão deste e de outras atividades o *Canal Resistentes* no youtube fez uma live em 18 de abril entrevistando alguns membros destes coletivos organizadores. Estiveram presentes na entrevista falando sobre as ações realizadas a Bel, Fernando, Mônica, Laerte, Cidoli. Assista [VÍDEO](#) com esta live.

Com o ânimo em alta se propôs mais um Lulaço. Agora pela primeira vez em um shopping. Optou-se pelo Shopping Itaquera, na zona leste da cidade de São Paulo em 21 de abril, um domingo, próximo do Estádio do Corinthians que por sinal iria disputar decisão pelo campeonato paulista de futebol com o São Paulo.

Foi organizado pelo grupo executivo do Lulaço SP que novamente foi recomposto. A Regina Galdino, a Mônica e o Laerte foram fazer a sondagem do ambiente. Passando-se por clientes comuns deste shopping conseguiram determinar no segundo andar o local mais apropriado para a realização do Lulaço e também identificar os seguranças para que no momento da realização não se despertasse suspeitas. Mais uma vez o “mapa falado” da Mônica foi eficiente para orientar os militantes participantes.

Com propaganda massiva inclusive na voz do denominado REPÓRTER do Coletivo Resistência/CCDL-LL se garantiu um número grande de pessoas (mais de 100) não somente dos coletivos Resistência, Lulaço SP e CCD-LL mas também de outros coletivos. Novamente se contou com a presença do Fabiano TromPeTista com seu trompete além do Wagninho..

Eis o convite enviado para os grupos de whatsApp pelo grupo executivo do Lulaço SP:

LULAÇO+FAIXAÇO

POR LULA LIVRE, NO SHOPPING ITAQUERA, EM DIA DE DECISÃO DE CAMPEONATO!!!* 🎉🎉🏆🏆🎉🎉🏆
🏆🎉🎉

ATO DIFERENTE, LEIA COM ATENÇÃO 🎈

!!!! LULAÇO/FAIXAÇO no *domingo de Páscoa, dia 21/04/2019*, dia de jogo, junto com o Coletivo Democracia Corinthiana, vestidos como torcedores. Quem não tiver camisa do Corinthians, ir de branco e preto ou fazer uma maquiagem.

Ir sem mochilas ou bolsas p/ parecer um torcedor.

A faixa Lula Livre só será revelada no FAIXAÇO e não durante o Lulaço.



1- *LULAÇO*

🕒 *13h13, em ponto, na Praça da Alimentação, piso Itaquera, Shopping Itaquera, metrô Corinthians-Itaquera.*

Atente para o piso Itaquera, pois há outras praças de alimentação.

Antes dos *TromPetistas* tocarem devemos estar espalhados para que adesão do ato pareça espontânea e contagie mais pessoas. Após os *TROMPETISTAS* tocarem devemos estar juntos para fortalecer o faixaço junto com a torcida corinthiana.

2 - *FAIXAÇO*

Será no fim da passarela que une a Estação Itaquera à Arena Corinthians.

Iremos juntos, alegremente pelo Shopping, cantando "Olê, Olê, Olê, Olê, Lula Livre" e,

chegando ao fim da passarela abriremos a faixa LULA LIVRE, para milhares de torcedores a visualizarem. VAMOS PERMANECER JUNTOS: O FAIXAÇO SERÁ LONGO, NO MÍNIMO 1 HORA E MEIA.

Atenção! Se os torcedores entoarem seus cantos, cantamos com eles ou ficamos em silêncio.

Em hipótese alguma devemos cair em provocação no meio da multidão. Somos da paz.

Participe inserindo seu nome na lista no final do texto. 🏠

⚡ *Este convite é só apropriado para companheiros de sua confiança* ⚡

🌟 O elemento "surpresa" é muito importante para evitarmos transtornos desnecessários.

😬 Não divulgue em redes sociais públicas como facebook. Pode divulgar em grupos do Whatsapp confiáveis e para colegas de sua confiança.

Orientações :

✓ Chegar uma hora antes e ocupar o espaço discretamente sem demonstrar o que irá acontecer.

🎵 Quando o músico começar a tocar, 🎺 esperar que ele toque uma vez sozinho e depois cantar junto, filmar, se manifestar pacificamente e com alegria.



🧠 Caso aceite o convite, convide *sob as mesmas condições* suas/seus amigas/os de confiança. 👥

👷 A mobilização ampla da militância será nosso triunfo!



Novamente sob as características de um verdadeiro “flash mobs” as pessoas se sentaram nas mesas como se fossem clientes comuns e a partir do toque dos trompetes se levantaram e realizaram aquele que seria o último da série de Lulaços na cidade de São Paulo. Uma cena impactante foi a dos militantes descendo na escada rolante para o andar de baixo cantando o “olê, olê, olá, Lula, Lula” e proferindo palavras de ordem.

Um aspecto interessante deste último Lulaço é que ele já prenunciava as próximas atividades - os Faixaços - tendo em vista que ele se dividiu em duas partes: o Lulaço propriamente dito e um Faixaço.

Enfim foi também exitoso e teve bastante repercussão na mídia alternativa e nas redes sociais.

Houve referência a este Lulaço no [SITE DO LULA](#), na mídia alternativa “Jornalistas Livres” em [VÍDEO1](#) e [VÍDEO2](#).

Veja também [VÍDEO](#) no canal do Coletivo Resistência e [FOTOS](#) no Flickr do mesmo coletivo. O seguintes militantes do Coletivo Resistência, do Lulaço SP e CCD-LL estiveram presentes entre outros: *Laerte, Eliane, Regina, Mônica, Bel, Fernando, Thaise, Adriano, Douglas, Fabiano TromPeTista, Wagninho (trompetista), Maria de Lourdes, Ricardo, Luciana, Vanderlei (trompetista), Angela, Simone, Maria Auxiliadora, Cidoli...*

Bandeiraços e Faixaços por Lula Livre na cidade de S. Paulo, Greves e Festival Lula Livre

A partir do mês de maio, dando continuidade ao que o Encontro Nacional Lula Livre de 16 de março propôs, a campanha Lula Livre entra com tudo na cidade de São Paulo e em outras cidades do estado, e por vezes em cidades de outros estados, na realização dos Faixaços. Mas são precedidos por dois *Bandeiraços Lula Livre*.

Importante então dar mais detalhes sobre estas manifestações. No que diz respeito aos Faixaços alguns deles já tinham sido realizados anteriormente, porém não com a dimensão que passarão a ter a partir de maio. O aprendizado de uma nova técnica em fazer faixas, com dimensões grandes e com diminuição considerável do tempo de confecção foi fundamental.

E tudo começou com uma postagem do militante Damasio, morador de Guarulhos, no facebook do Coletivo Resistência em 19 de abril. Propunha uma parceria com membros do Coletivo Resistência pela qual nos ensinaria também a fazer faixas com uma técnica pela qual não se usaria tinta mas letras recortadas e coladas em faixas de plástico. Ou seja, confecção de faixas com menor gasto de tempo, com dimensão maior e portanto com maior visibilidade. Eis sua mensagem:

Boa tarde amigos do Coletivo Resistência. Sou Damasio Lopes e gostaria de fazer uma parceria com vocês. Acabei de ver uma postagem de vocês em que 2 companheiros fizeram uma manifestação colocando uma faixa num viaduto sobre a 23 de maio. Venho defendendo uma proposta de mobilização muito semelhante a essa. Tenho muito material (faixas de 20, 30 metros) e preciso de voluntários para por na rua. A ideia é exatamente a que vocês inteligentemente fizeram: colocar faixas grandes em locais de grande visibilidade. Como bom exemplo do material que tenho aqui comigo está uma faixa de 25 metros que colocamos uma semana atrás no 6º Ato Ditadura Nunca Mais ("ninguém será submetido a tortura..."). Inclusive vocês publicaram essa imagem na página de vocês. Essa é apenas uma das muitas faixas que tenho aqui comigo. Tenho muitas ainda para serem produzidas. Enfim, gostaria de firmar uma parceria com vocês para tentarmos colocar esse material na rua, ainda que sejam apenas alguns no início. Tenho certeza de que muitos outros militantes se juntarão a nós com o passar do tempo. Peço que visitem minha página para ver alguns dos materiais que tenho disponíveis e fico no aguardo de um retorno."

O Laerte, um dos administradores desta página, viu esta mensagem, entrou em contato com a Mônica e se marcou um encontro no Largo da Batata (Pinheiros - SP). O Damasio ainda trouxe uma bandeira enorme com a imagem do Lula que acabou dando para o Coletivo Resistência. Estavam dadas portanto as condições para a realização dos Faixaços de uma forma mais eficiente. Talvez no Faixaço com Lulaço no Shopping Itaquera realizado em 21 de abril já se tinha utilizado esta técnica.

Mas a Mônica antes de se começar com os Faixaços teve a ideia de usarmos esta bandeira enorme com o rosto do Lula realizando um "Bandeiraço Lula Livre" no Viaduto do Chá. Mobilização foi feita e foi estendida neste viaduto em 27 de abril deste ano dando grande visibilidade para todos os carros que se dirigiam para as avenidas 23 de maio e 9 de julho.

A mídia "Jornalistas Livres" deu reportagem sobre esta manifestação no seu canal no youtube (Veja [VÍDEO](#)) e no seu facebook (Veja [FOTOS](#)). O Laerte editou um vídeo com apresentação do Cidoli (Coletivo Resistência) que foi postado no canal do Coletivo Resistência no youtube Veja [VÍDEO](#). E veja também [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência com os participantes e organizadores: Magali, Regina Galdino, Renata, Andrés, Cidoli, Mônica, Bel, Fernando, Carlota....

Foi um sucesso. Esta fase da campanha já se iniciava a todo vapor com este bandeiraço tendo milhares de visualizações nas redes sociais.

Um outro bandeiraço ainda foi feito durante show de *01 de maio, dia do trabalhador*, no Anhangabaú (Cidade de S. Paulo). Militantes do Coletivo Resistência e do CCD-LL lá estiveram dando no período da tarde o seu "Boa tarde presidente Lula" ao redor desta bandeira gigante com o rosto do Lula. Veja [VÍDEO](#) no facebook do Coletivo Resistência. Veja [FOTO](#) tirada por drone no mesmo facebook. Presentes entre outros do Coletivo Resistência e CCD-LL: *Laerte, Bel, Fernando, Davi, Marisilda, Magali, Valdir, Nícia, Luiz, Cidoli, Humberto, Renata, Andrés* Notam-se as faixinhas Lula Livre na cabeça de alguns militantes. Foi criação do "Coletivo Coração", participante do CCD-LL, através da Rosa e do Diogo. E tiveram também um enorme sucesso. O próprio Lula chegou a usá-la após sua libertação em novembro deste ano.

E finalmente se entra no período dos Faixaços com os dois primeiros sendo realizados somente na cidade de São Paulo e os restantes em parceria com outras cidades do Estado de São Paulo e de cidades de outros estados. O grupo executivo do Lulaço SP com a Mônica, Regina Galdino, Laerte, Angela, Cidoli, Ricardo, Diogo, Rosa estiveram como sempre na organização criando inclusive grupos específicos para cada Faixaço. Segundo reportagem do [Site Lula Livre](#) a Mônica contou "que a ideia dos Faixaços Gigantes vieram após a divulgação da primeira entrevista concedida pelo ex-presidente Lula de dentro da prisão. Ela relata que a altivez, clareza de ideias e coragem de Lula ao falar inspiraram o coletivo a também se encorajar e ocupar o espaço urbano. Nas suas palavras: 'Há muito tempo que a gente não o ouvia e quando Lula vem com aquela clareza, aquela coragem gigantesca, nós pensamos: a militância precisa responder desta mesma maneira. Mostrar pro Lula que a gente entendeu e que nós temos também essa coragem', relata emotivamente."

Uma menção deve ser feita ao Cidoli que ficou responsável por passar de forma ágil as fotos e vídeos dos participantes para o Laerte. Este desde o primeiro Faixaço ficou na retaguarda na sua casa fazendo edição em vídeo destas fotos e vídeos enviados e divulgando rapidamente nas redes sociais.

Como foi a organização e realização do primeiro Faixaço na cidade de S. Paulo em 04 de maio de 2019?

Foi realizado no Corredor Norte-Sul da cidade de São Paulo. O convite já bem elaborado pelo executivo do Lulaço SP e com os viadutos e passarelas deste corredor foi divulgado amplamente nos grupos de whatsapp com inscrição em duas fases. Eis como ficou:

AGORA TODOS AO NOSSO FAIXAÇO GIGANTE DE 04 DE MAIO - Corredor Norte-Sul da cidade de São Paulo

Faixaço é uma ação que traz também muita visibilidade à nossa campanha pela liberdade do Lula. Então para quem não viu ainda o chamamento no grupo Lulaço SP envio no particular através desta lista de transmissão. Destaco que este faixaço gigante vai ser possível com a colaboração financeira de todos vocês porque as faixas, tintas, etc.... foram compradas graças a este nosso fundo para o movimento Lula Livre.

ATENÇÃO, NÃO DIVULGAR EM GRUPOS OU REDES SOCIAIS. O ÚNICO GRUPO COM O INFORME SERÁ O LULAÇO

👉👉👉👉👉

INSCRIÇÃO D@S COMPAS NOS LOCAIS DE AÇÃO



Faixaço*Gigante Centro-Aeroporto e Aeroporto-Centro

Total de 24 Locais de ação

(viadutos, passarelas, túneis)

Data da Ação : 04/05 (sábado)

Chegada de cada equipe no seu Local de Ação: 13:30

Início sincronizado da Ação Faixaço: 14:13

(Tempo de duração prevista: 1 hora)

Está é a ***1a fase*** de organização, com inscrições abertas apenas para ***13* *Locais de Ação***.

Inscrevam-se, portanto, agora, somente nos locais indicados com a expressão ***1a Fase***.

Só depois que todos os primeiros ***13 Locais de Ação*** tiverem o número ***mínimo de compas*** inscritos é que abriremos as inscrições para os outros locais, um a um, até que os 24 Locais de Ação estejam completos de compas!!!!

Em cada Local de Ação vocês encontrarão um compa que será considerado como Referência. O telefone dele já está ao lado do nome.

Vamos começar a Inscrição!!!! 

1* . *1a.Fase

Passarela Rua das noivas (Pinacoteca /Estação da Luz)

Número de compas: Mínimo 06

***2* . Viaduto Prestes Maia**

(Estação da Luz/Estação São Bento)

Número de compas: Mínimo 08

FECHADO para inscrição por enquanto

3* . *1a.Fase

Passarela Professor Heitor Pinto Silva (Estação São Bento)

(acesso mais fácil pela Estação da Luz)

Número de compas: Mínimo 06

**4* . Ponte/passarela Santa Efigênia*

(Estação São Bento)

Número de compas: mínimo 06

FECHADO para inscrição por enquanto

**5* . *1a.Fase* Túnel João Paulo II*

(Estação Anhangabaú Estação São Bento)

Número de compas: mínimo 08

(*A partir daqui começa a Av 23 de Maio)*

6. Passarela do Piques (terminal Bandeira)

(Estação Anhangabaú)

Número de compas: mínimo 06

FECHADO para inscrição por enquanto

**7* . *1a.Fase* Viaduto Dona Paulinia*

(Estação Sé/Praça João Mendes)

Número de compas: mínimo 08

**8* . Viaduto Jaceguai (Arcos)*

(Estação Liberdade)

Número de compas: mínimo 10

(este viaduto é mais largo, a equipe ficará mais distante, por isso este minimo de compas ser 10)

FECHADO para inscrição por enquanto

9 . ***1a.Fase*** *Viaduto Condessa de São Joaquim*

(Estação Liberdade/Estação São Joaquim)

Número de compas: mínimo 08

10 . *Viaduto Pedroso (Estação São Joaquim)*

Número de compas: mínimo 08

FECHADO para inscrição por enquanto

11 . ***1a.Fase***

Viaduto Beneficência Portuguesa (Centro Cultural Vergueiro)

(Estação Vergueiro)

Número de compas: mínimo 08

12 .

Viaduto Paraíso (Estação Paraíso)

Número de compas Mínimo 08

FECHADO para inscrição por enquanto

13 . ***1a.Fase*** *Viaduto Santa Generosa*

(Estação Paraíso)

Número de compas: mínimo 10

(este viaduto é mais largo, a equipe ficará mais distante, por isso este mínimo de compas ser 10)

14 . *Viaduto A. C. Aguiar*

(Estação Paraíso)(R. Cubatão)

Número de compas: mínimo 08

15* . *1a.Fase

Viaduto Tutóia

(próximo ao Ibirapuera)

(Estação mais próxima-Estação Paraíso, mas fica a 1km)

Número de compas: mínimo 08

FECHADO para inscrição por enquanto

**16* . Viaduto General E. Figueiredo*

(próximo ao Ibirapuera)

Número de compas: mínimo 08

FECHADO para inscrição por enquanto

**17* . *1a.Fase* Viaduto General M. Salgado*

(próximo ao Ibirapuera)

**18* . *1a.Fase* Passarela Ciccillo Matarazzo*

(passarela que dá acesso ao Parque do Ibirapuera/Museu MAC)

(esta passarela é mais próxima aos carros, as faixas podem ser menores)

Número de compas: mínimo 06

(Aqui inicia-se a Av Rubem Berta)

19* . *1a.Fase

Viaduto Borges Lagoa

(Estação AACD- Servidor

Linha Lilás do metrô)

Número de compas: mínimo 08

**20*. Viaduto Pedro de Toledo (Estação AACD-Servidor/*

Linha Lilás do metrô)

Número de compas: mínimo 08

FECHADO para inscrição por enquanto

**21*. *1a.Fase* Viaduto República Árabe- Síria*

(Av. Indianópolis / Estação Moema fica a 1,5 km - Linha Lilás)

Número de compas: mínimo 10

(este viaduto é mais largo, a equipe ficará mais distante, por isso este mínimo de compas ser 10)

**22*. Passarela Valentim dos Santos Diniz*

(Av Aratãs/

Estação Eucaliptos fica a 1,5km - Linha Lilás do metrô)

Número de compas: mínimo 06

FECHADO para inscrição por enquanto

**23*. *1a.Fase* Passarela Rolim A. Amaro*

(dá acesso ao aeroporto) (Rua Renascença/

Estação Campo Belo fica a 3km - Linha Lilás do metrô)

Número de compas: mínimo 06

Túnel Paulo Autran (já é o aeroporto)

(Estação Campo Belo fica a 3km - Linha Lilás do metrô)

FECHADO para inscrição por enquanto

Número de compas: mínimo 10

(aqui a equipe ficará distante, por esta razão o mínimo é 10).

E finalmente chegou o dia *04 de maio de 2019* com mais de 200 pessoas envolvidas. O Faixaço se estendeu da Av. Tiradentes até próximo do Aeroporto de Congonhas pela Av. 23 de maio. A exposição das faixas com as palavras de ordem e cantos pelos liberdade do Lula aconteceram de forma sincronizada exatamente a partir das *14:13*. Os 13 minutos evidentemente reforçavam na mente de todos o número do PT. O soar das buzinas de vários carros que passavam pelos viadutos/passarelas já evidenciavam o apoio à campanha pela liberdade do Lula.

Este faixaço teve uma particularidade. Além das fotos e vídeos dos militantes, o Fernando e a Edva (membros do Coletivo Resistência) e o Emilio (dos “Jornalistas Livres”) percorreram de carro o corredor filmando, buzinando e se manifestando. E foi o primeiro Faixaço realizado com aquela nova técnica de confeccionar faixas a qual se fez referência acima. Faixas enormes feitas com economia de tempo e com grande visibilidade.

Veja [VÍDEO](#) no canal do Coletivo Resistência no youtube editado pelo Laerte que ficando na retaguarda, na sua casa, se encarregou de colher as fotos e vídeos dos participantes, fazer a edição e divulgação nas redes sociais após o término da manifestação. Veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência.

Sem se descuidar de outros temas nacionais, em 15 de maio deste ano membros do Coletivo Resistência e CCD-LL (*Laerte, Angela, Nícia, Luiz, Rosane, Renata, Andres, Mônica, Clô, Bel, Fernando, Simone...*) estavam lá na Av. Paulista (SP) participando da Greve Nacional a favor da Educação motivada pelo fato de o desgoverno Bolsonaro ter anunciado corte de 30% neste setor. A greve aconteceu em mais de 200 cidades do Brasil com mais de 1 milhão de pessoas, segundo apuração da Confederação Nacional de Trabalhadores da Educação (CNTE). Veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência.

Esta resistência aos cortes na educação teve continuidade com a realização do segundo ato contra os cortes realizado em 30 de maio com participação novamente de membros do Resistência e CCD-LL. Lá estavam o *Laerte, Bel, Fernando, Angel, Gabriel Gama, Patrícia, Glécio, Marisilda, Daniel Kenzo, Maria do Carmo, Mônica, Reiko, Diogo,* Veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência.

E em 01 de junho dando continuidade a realização dos Faixaços mais um se realizou na cidade de São Paulo sempre com sincronização de horário para o início da colocação das faixas com as palavras de ordem e cantos. Foi organizado e realizado por uma equipe formada por participantes do grupo de whatsapp “*Lulaço SP*”. Aconteceu desta vez no Corredor da Av. Radial Leste abrangendo seus viadutos e passarelas. Já com a experiência bem sucedida do primeiro, este foi realizado também com muita animação e participação. O “*Fundo Lula Livre*” deu sua colaboração para a compra de materiais. Teve também suas particularidades. Faixas com outros temas estiveram presentes como a que lembrava o assassinato da Marielle Franco com o letrero “*Marielle vive*”. E também uma com o letrero “*Vidas Negras Importam*” tradução de “*Black Lives Matter*” que é lema e nome de movimento dos negros nos Estados Unidos que luta contra o racismo neste país. Além dos trompetistas Vanderlei e Wagninho que marcaram presença tocando com seus trompetes, participaram também estes membros do Coletivo Resistência, do Lulaço SP e CCD-LL: *Bel, Fernando, Mônica, Malvina, Diogo, Rosa, Darci, Adriano, Douglas, Jô, Magali, Ricardo, Luciana,*

Jocimar, Viscaíno, Regina, Nícia, Luiz,.... Novamente o Laerte na retaguarda em sua casa fez a edição em vídeo com as fotos e vídeos enviados pelos participantes. Veja [VÍDEO](#) no canal do Coletivo Resistência no youtube e [FOTOS](#) no Flickr do mesmo coletivo.

A mídia “*Jornalistas Livres*” também divulgou este Faixaço. Veja [FOTOS](#) no seu facebook.

E logo no dia seguinte - 02 de junho - houve a participação de membros do Coletivo Resistência, Lulaço SP e CCD-LL no grandioso “*Festival Lula Livre*” realizado na Praça da República (SP) com participação de vários cantores e grupos musicais. Veja [VÍDEOS](#) no facebook do Coletivo Resistência e [FOTOS](#) no Flickr deste mesmo coletivo.

Destaque neste Festival foi a performance de Sandra Miyazawa, dançarina militante do coletivo Resistência, sobrevoando o público do festival com faixa Lula Livre. Viralizou e contribuiu para aumentar significativamente o número de seguidores do facebook do Coletivo Resistência com milhares de visualizações. Veja [VÍDEO1](#) e [VÍDEO2](#) com esta performance no facebook deste coletivo.

Em 23 de junho membros do Coletivo Resistência e CCD-LL participaram da parada LGBTQ+ com suas faixas Lula Livre. Estavam lá: *Mônica, Cláudia, Lúcia, Laerte.....* Veja [VÍDEO](#) no facebook do Coletivo Resistência. “

E finalmente na última semana do mês, em 24 de junho, às vésperas de julgamento de *Habeas Corpus* do Lula que acabou não acontecendo e sob o bombardeio de reportagens do Intercept denunciando a parcialidade do Moro no julgamento e condenação do Lula, foi realizado na Praça da República (SP) um boa noite muito especial com participação de muitos/as militantes e boa participação de transeuntes. Presentes entre outros o Prof. Valério Arcary (representando o PSOL), Jilmar Tatto (PT), Juliana Cardoso (vereadora PT), Bete Silverio (secretária da secretaria Municipal de Mulheres do PT), Bel, Mônica, Cidoli, Laerte, Fernando, Claudia, Luiz, Nícia, Carlota, Lúcia, Maria do Carmo, Magali, Veridiana, Claudio, Emilio (Jornalistas Livres), Elineudo Meira (fotógrafo)..... Houve vários discursos inclusive do Prof. Valério Arcary, do Jilmar Tatto e da Juliana Cardoso. A Bel como sempre foi uma das organizadoras juntamente com a Mônica, coordenou a manifestação e também discursou. Como já informado anteriormente já tinha se introduzido o telão no qual se projetava vídeos com recortes de fala do Lula em entrevistas na prisão. Veja [VÍDEO](#) deste ato em playlist no Canal do Coletivo Resistência no youtube.

Faixaços Lula Livre em nível nacional - ano 2019

A experiência com estes dois Faixaços Lula Livre na cidade de São Paulo possibilitou vôos mais altos. A *Mônica* entrou em contato com militantes de outras cidades criando um grupo no whatsapp de âmbito nacional com o nome de "Lulaço Nacional" para a realização dos Faixaços por Lula Livre. A pergunta que estava no ar era esta: se foi possível a realização de alguns Lulaços em nível nacional até com sincronização de horário, porque não fazer também na modalidade Faixaços e por vezes com articulação com os Mutirões Lula Livre propostos pelo Comitê Lula Livre Nacional? O Coletivo Resistência mais CCD-LL tomaram então a frente na organização destes faixaços.

O primeiro aconteceu em *30 de junho de 2019* na Rodovia Dutra fazendo parte do *2º Mutirão Lula Livre* e envolvendo militantes de 7 cidades (S. Paulo, Guarulhos, S. José dos Campos, Taubaté, Guaratinguetá, Jacareí, Volta Redonda - RJ) em dois estados (São Paulo e Rio de Janeiro)

colocando as faixas de forma sincronizada em horário bem significativo: às 13:13. Apesar da maior complexidade foi um sucesso.

O site do *Comitê Lula Livre Nacional* em 02 de julho fez um [RELATO](#) deste faixão e de outros que aconteceram pelo Brasil.

Novamente o Laerte na retaguarda fez edição em [VÍDEO](#) com as fotos e vídeos enviados e divulgou nas redes sociais. Veja também [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência. Participaram do Coletivo Resistência, do Lulaço SP e do CCD-LL: *Bel, Fernando, Emílio, Mônica, Andres, Renata, Vanderlei, Emílio, Malvina, Marisilda ...*

E neste mesmo mês de julho se realizou o 2º e 3º *Faixaço Lula Livre Nacional*. O segundo se realizou em 17 de julho com participação de militantes das seguintes cidades e na frente de prédios do Ministério Público Federal: São Paulo, Taubaté, Brasília, Guaratinguetá, Jundiaí e Rio de Janeiro. Veja [VÍDEO](#) editado pelo Laerte no Canal do Coletivo Resistência no youtube. O 3º aconteceu em 28 de julho de 2019 novamente em rodovias com sincronização de horário. Participaram militantes de 15 cidades e 05 estados (Rio de Janeiro, S. Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais, Bahia). Este ato foi realizado em sincronia começando às 13:13 e se encerrando às 14:13. Participaram militantes das seguintes cidades: Campinas (SP), Florianópolis (SC), Guaratinguetá (SP), Jacareí (SP), Jundiaí (SP), Pindamonhangaba (SP), Resende (RJ), S. José dos Campos (SP), Salvador (BA), São Paulo (SP), Taubaté (SP), Contagem (MG), Santo André (SP), Niterói (RJ). Veja [FOTOS](#) no Flickr do Coletivo Resistência e [VÍDEO](#) editado no canal do Coletivo Resistência no youtube.

No mês de agosto de 2019 nos dias 7 e 8 houve a realização de 4º *Faixaço Nacional por Lula Livre* organizado novamente pelo Coletivo Resistência em várias cidades e novamente na frente dos prédios do Ministério Público Federal. Participaram militantes das seguintes cidades: Salvador (BA), São Paulo (SP), Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Recife (PE), Curitiba (PR) Rio de Janeiro (RJ), Aracajú (SE), Guaratinguetá (SP), Porto Alegre (RS).

O Comitê Nacional Lula Livre fez reportagem sobre este Faixaço com a informação de que foi organizado pelo Coletivo Resistência. Porém deve ser feita uma correção: o Coletivo Resistência na verdade foi criado em 2016 e não em 2019 como consta nesta reportagem. E a organização teve participação de membros de Coletivos do CCD-LL. Veja no [SITE](#) deste comitê.

O 5º *Faixaço Lula Livre Nacional* aconteceu em 14 de agosto. Participaram militantes das seguintes cidades: Salvador (BA), São Paulo (SP), Brasília (DF), Curitiba (PR) Niterói (RJ), Aracajú (SE), Guaratinguetá (SP), Porto Alegre (RS), Jundiaí (SP), Maceió (AL). Veja [FOTOS](#) no site do Coletivo Resistência.

Porém o Faixaço Nacional com maior mobilização da militância novamente organizado pelo Coletivo Resistência e CCD-LL foi sem dúvida aquele realizado em 20 de agosto de 2019 quando se completaram 500 dias da prisão injusta do Lula. Foi realizado na frente de prédios do Ministério Público Federal e em outros locais. Participaram militantes das seguintes cidades: Brasília (DF), São Paulo (SP), Recife (PE), Olinda (PE), Niterói (RJ), Rio de Janeiro (RJ), Jundiaí (SP), Guaratinguetá (SP). Veja [FOTOS](#) no site do Coletivo Resistência. Como se pode ver pelas fotos da cidade de S. Paulo, os membros do Coletivo Resistência e CCD-LL tiveram a ideia original de criar um painel de bilhetes de cor amarela, enumerando os dias da prisão do Lula chegando ao número 500. Importante destacar que neste mesmo dia o Comitê Nacional Lula Livre lançou no seu [SITE](#) um abaixo-assinado pela anulação de todos os julgamentos do Lula.

O julgamento e prisão do Lula no contexto das reportagens da Vaza Jato

A “Vaza Jato” foi o vazamento de conversas realizadas através do aplicativo Telegram entre o então juiz Sergio Moro, o então promotor Deltan Dallagnol e outros integrantes da Operação Lava Jato. A divulgação das conversas foi feita pelo periódico virtual [The Intercept Brasil](#), a partir de 9 de junho de 2019 e alguns jornais como a Folha de São Paulo chegaram a divulgar também. Estas foram resultado de hackeamento feito pelo hacker [Walter Delgatti](#) que entrou em contato com [Glenn Greenwald](#), diretor do Intercept, e passou todo o conteúdo para este site de notícias.

A “Vaza Jato” revelou o conluio da Lava Jato para prender o Lula, tirá-lo da eleição e evitar a volta do PT ao governo federal, após o [golpe do impeachment](#) que derrubou a ex-presidenta Dilma Rousseff. Vale a pena ler [REPORTAGEM](#) de 09 de junho de 2020 do *The Intercept* após 1 ano de Vaza Jato discorrendo sobre o contexto do seu surgimento.

Com certeza estas revelações colaboraram para a luta pela liberdade do Lula se intensificar a partir de julho de 2019. As manifestações pela liberdade do Lula na frente de prédios do Ministério Público Federal relatadas acima se inseriam neste contexto. Os diálogos vazados estavam confirmando o que já se sabia: a condenação do Lula foi política com conluio de instâncias do judiciário. E também colaboraram com certeza para a decisão do STF que resultou na liberdade do Lula.

Com a esperança fortalecida acreditando que a liberdade do Lula estava próxima, atividades pela sua libertação tiveram continuidade até a saída do Lula da prisão em novembro deste ano.

Um destaque para o ato na Faculdade de Direito da USP no Largo São Francisco em 19 de agosto de 2019. Centenas de pessoas à luz das revelações da “Vaza Jato” participaram do lançamento da campanha [#MoroMente](#), organizada pela *Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD)*. Membros do Coletivo Resistência estiveram presentes. Veja [VÍDEO](#) no Facebook deste coletivo.

Uma outra atividade importante realizada por membros do Coletivo Resistência, Lulaço SP e CCD-II, em 15 de agosto, foi a entrega de quase 9 mil assinaturas por Lula Livre no Instituto Lula. Veja [VÍDEO](#) do Boletim Lula Livre discorrendo sobre esta atividade:

Os vazamentos da Vaza Jato com divulgação inclusive de alguns órgãos da grande imprensa como a Folha de S. Paulo estavam colaborando inclusive para a mudança na percepção popular em relação à prisão do Lula. Pesquisa realizada pela “Vox Populi” indicou que a maioria dos brasileiros queria que Lula fosse solto, com anulação da sentença do caso triplex e acesso a um julgamento justo. Veja [VÍDEO](#) no Facebook do Coletivo Resistência.

Os chamados Mutirões Lula Livre dentro deste contexto de Vaza Jato se constituíram em atividades importantes para reforçar a unidade na luta pela libertação do Lula. Foi uma iniciativa vinda do Comitê Nacional Lula Livre que visava promover a liberdade do Lula e combater a desinformação. Ele ocorreu em várias cidades do Brasil, com a participação de comitês de base espalhados por todas as regiões.

Em 31 de agosto se realizou um Mutirão em nível nacional com várias cidades participantes como: Guaratinguetá, Belo Horizonte, Rido de Janeiro, Ipanema, Taubaté, Salvador, Niterói, Sumaré, Limeira, Brasília, Jundiaí, Pindamonhangaba, recife, Florianópolis, São Bernardo do Campo. Veja na página do Lula Livre Nacional no Site do Coletivo Resistência.

- [Mutirão 31 de agosto](#)
- [PÁGINA](#) do Lula Livre Nacional com todas as atividades.

Manifestação pela liberdade do Lula na frente de prédio do Ministério Público Federal aconteceu novamente em 19 de setembro na cidade de São Paulo com presença de membros do Coletivo Resistência e Coletivo Flores pela Democracia. Encerrou-se com o belo poema “Candeeiro”, feito por militante do Coletivo Flores pela Democracia: “Perguntei ao candeeiro quanto tempo tem de luz. Candeeiro me falou: o tempo de luz é a luta que faz. Vou chamar você pra luta, pra lutar eu vou chamar. Luta é aquela chama que nunca vai se apagar. Eu vou, eu vou lutar com a minha flor eu vou lutar. Lula Livre!. Veja [VÍDEO](#) no facebook do Coletivo Resistência.

Em 29 de setembro se realizou o 3º Mutirão Lula Livre com atos em Aparecida e Guaratinguetá. Veja [VÍDEO](#) no Facebook do Coletivo Resistência.

Mas já era o momento de uma confraternização para celebrar nossa luta pela liberdade do Lula e a quase certeza de que sua libertação estava próxima. Em 04 de outubro no Espaço Cultural Latino Americano (ECLA) com organização da Magali do Coletivo Resistência membros do Coletivo Resistência e do CCD-LL participaram do Sarau “Primavera dos Dentes” . Veja [VÍDEO](#) no facebook do Coletivo Resistência.

Fazendo parte de mais um Mutirão Lula Livre em 12 de outubro se realizou mais Faixação Lula Livre nas estradas de São Paulo. Veja [VÍDEO](#) no Facebook do Coletivo Resistência.

O “Boa Noite Lula” na praça da República em 10 de outubro de 2019 foi bem especial e é oportuno um destaque: o Fernando (do Coletivo Resistência/CCD-LL) leu depoimento do Lula após possibilidade de ele sair da prisão e ir para casa com tornozeleira eletrônica. Lula disse que não trocava sua dignidade pela liberdade. E se negou a sair da prisão usando tornozeleira. Veja [VÍDEO](#) com o depoimento completo do Lula lido pelo Fernando.

E os atos pela liberdade do Lula se intensificavam cada vez mais. Em 13 de outubro a avenida Paulista, em São Paulo, foi palco de mais uma manifestação pela sua liberdade. Como sempre, membros do Coletivo Resistência lá estiveram presentes. Veja no [FlickR](#) do Coletivo Resistência.

Digno de nota foi o ato de repúdio à presença do Dallagnol no Teatro Municipal de Santo André em 25 de outubro. Veja [VÍDEO](#) no facebook do Coletivo Resistência. Veja [FOTOS](#) no flickR do Coletivo Resistência.

Em 29 de outubro o CCD-LL e Coletivo Resistência entregam no Instituto Lula aproximadamente 13 mil assinaturas pela liberdade do Lula. Veja [VÍDEO](#) no canal do Coletivo Resistência no Youtube. Três momentos no vídeo: entrega das assinaturas ao presidente do Instituto Paulo Okamoto, agradecimento dele e confraternização ao redor de uma mesa para cantar parabéns ao presidente Lula pelo seu aniversário que se celebrou em 27 de outubro.

Coroando todas estas manifestações, em 27 de outubro membros do Coletivo Resistência e CCD-LL estiveram na Vigília Lula Livre , em Curitiba, para celebrar o aniversário do Lula. O compa Fernando do Coletivo Resistência nos brindou com belas fotos. Veja no [FlickR](#) do Coletivo Resistência.

Lula sai da prisão em novembro de 2019

E finalmente a grande vitória após toda esta nossa luta. Lula foi libertado em 08 de novembro de 2019 com grande comemoração na Vigília Lula Livre, em todo o Brasil e em vários países. Veja [VÍDEO](#) no facebook do Coletivo Resistência.

Em 09 de novembro estive no Sindicato dos metalúrgicos de S. Bernardo. Veja em vídeo o final do discurso do Lula com militantes cantando “Meu coração é vermelho” e sua saída triunfal sendo carregado pelos militantes. Veja [VÍDEO](#) no facebook do Coletivo Resistência.

VALEU A LUTA! VIVA A DEMOCRACIA! GOLPE NUNCA MAIS! VIVA O COLETIVO RESISTÊNCIA!
VIVA O CCD-LL!